Revista

Ave Maria

Ano 121 | Setembro 2019

R$ 10,00

ISSN 1980-7872

EDITORA AVE-MARIA

BÍBLIA AVE MARIA

SESSENTA ANOS DA PRIMEIRA BÍBLIA CATÓLICA DO BRASIL

GRITO DOS EXCLUÍDOS
"Este sistema não vale! Lutamos por justiça direitos e liberdade"

REPORTAGEM
A força e a fé em São Miguel Arcanjo

VIVA MELHOR
Hérnia de disco

Mês da Bíblia

Há 60 anos vivendo esse mês especial bem junto de você!

Em 1959 os Missionários Claretianos trouxeram para o Brasil a primeira Bíblia Católica em português, e durante esses 60 anos tivemos a alegria de estar no lar, nas paróquias, nos grupos de oração e no coração de milhões de católicos, que em setembro vivem com intensidade o Mês da Bíblia.

É tradição, confiança e qualidade à serviço do povo de Deus!

Para celebrar esse marco, temos uma novidade para você!

Bíblia Lantejoula

Linda, autêntica, inovadora e muito especial!

DISPONÍVEL EM DUAS CORES

Conheça a linha de Bíblias Ave-Maria na loja católica mais próxima de você ou pelo site:
www.avemaria.com.br

EDITORA AVE-MARIA

60 anos da Bíblia Ave-Maria a Bíblia Católica do Brasil

BÍBLIA AVE-MARIA
A PRIMEIRA BÍBLIA CATÓLICA DO BRASIL

"É eterna, Senhor, Vossa palavra, tão estável como o Céu."
(Salmo 118,89)

Em 1849, o jovem sacerdote Antônio Maria Claret e cinco companheiros, imbuídos de seu espírito missionário, fundaram uma congregação intitulada Filhos do Imaculado Coração de Maria, cujo carisma principal era incendiar o mundo no fogo do divino amor, por intermédio do coração de Maria e da pregação da Palavra de Deus, utilizando para esse fim todos os meios possíveis.

Em 1895, os missionários dessa nova congregação chegaram ao Brasil. Atendendo ao apelo do fundador de evangelizar por todos os meios possíveis, eles criaram a primeira revista mariana do nosso país, a R*evista Ave Maria*, e com ela nasceu nossa editora de mesmo nome. Por mais de um século, Maria, por meio da *Revista Ave Maria*, visitou as casas de milhares e milhares de católicos levando a elas seu filho, Jesus, evangelizando.

A inspiração e o desejo de Claret se estenderam para as publicações de diversos livros que fizeram com que a editora se consolidasse como força no anúncio do Evangelho em nosso território. Porém, foi em 1959, num dia como hoje, portanto, há sessenta anos, que a editora presenteou a Igreja no Brasil com o maior de todos os bens, com o tesouro dos tesouros: a publicação da primeira Bíblia católica (completa) em nosso país.

A Editora Ave-Maria é conhecida no âmbito religioso principalmente pela *Bíblia Ave-Maria*, publicada momentos antes do Concílio Vaticano II, em que a Igreja Católica se abria a uma nova experiência de cristianismo. Desde então, nossa Bíblia foi ganhando espaço nos lares católicos. Quando se fala em Bíblia católica, logo se pensa na da Ave-Maria.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf

Ave Maria
121 anos

Notas Marianas

UMA IDÉA SYMPATHICA

Ha quasi um lustro fala-se exclusivamente em projectos de destruição. A paz não abafou os odios, antes deu-lhes nova expansão com o espectaculo dos horrores passados e a fraquza do vencido. Talvez em epoca nenhuma da historia como na presente tenham sido tão verdadeiras as palavras de um philosopho inglez, *homo homini lupus.*

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 20 de setembro de 1919.

SUMÁRIO

40 MATÉRIA DE CAPA

6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

8 NOSSA SENHORA DE GUADALUPE: A IMPERATRIZ DA AMÉRICA

10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

12 SÃO MATEUS

MÚSICA SACRA

14 RITMO DE PAZ

REFLEXÃO BÍBLICA

16 A FORÇA DO PEQUENO GRÃO DE MOSTARDA

DEVOÇÃO

18 O SACERDOTE CRUCIFICADO

LITURGIA

20 NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

GRITO DOS EXCLUÍDOS

22 "ESTE SISTEMA NÃO VALE! LUTAMOS POR JUSTIÇA, DIREITOS E LIBERDADE."

CRÔNICA

24 O SOFRIMENTO

26 LANÇAMENTO

REPORTAGEM

28 A FORÇA E A FÉ EM SÃO MIGUEL ARCANJO

33 LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

38 ESPIRITUALIDADE CRISTÃ: VOCAÇÃO À SANTIDADE

48 PALAVRA DO PAPA

ESPIRITUALIDADE E ARTE

50 O PODER SINTÉTICO DAS IMAGENS

CONSULTÓRIO CATÓLICO

52 COMER OU NÃO OS DOCES OFERECIDOS POR NÃO CATÓLICOS EM HOMENAGEM A SÃO COSME E DAMIÃO?

SAÚDE

54 AFTAS

RELAÇÕES FAMILIARES

56 CONHECENDO UM POUCO MAIS DA EXORTAÇÃO APOSTÓLICA *AMORIS LAETITIA*, DO PAPA FRANCISCO

VIVA MELHOR

58 HÉRNIA DE DISCO

EVANGELIZAÇÃO

60 O TORRESMO DO ALEMÃO

62 ENCONTRO INFANTIL

64 SABOR E ARTE NA MESA

Revista Ave Maria

Direção Administrativa
Rodrigo Godoi Fiorini

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
Áliston Henrique Monte

Editor Assistente
Isaias Silva Pinto

Projeto Gráfico
Rodrigo Henrique da Silva

Diagramação
Jean dos Santos Mendonça

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, 01226-000, revista@avemaria.com.br

Anúncios
Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas
A partir de R$ 100,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
assinaturas@avemaria.com.br

Produção Editorial
minhaPARÓQUIA comunicação & tecnologia

Conselho Editorial
Áliston Henrique Monte, Carlos Augusto de Carvalho, Isaias Silva Pinto, Pe. Luís Erlin, Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci, Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo.

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

Imagem da capa
Criação Agência Minha Paróquia

Impressão
Gráfica Infante

/revistaavemaria
@revistaavemaria
revistaavemaria.com.br

NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

"Chamar-me-ão bem-aventurada."

◆ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ◆

No Convento de São Francisco das Chagas, em Lisboa, Portugal, vivia um frade devoto de Maria Santíssima sob o título de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Bom literato e orador fervoroso, conseguiu transformar a população de um bairro de Lisboa. Seu nome era Frei João. Sempre estava pronto para pregar a doutrina cristã. Conta-se que numa só tarde fez catorze sermões! Inculcava a devoção a Maria Santíssima colocando-a como força contra rixas e brigas que apareciam naquela região.

Além de todo seu apostolado, ainda Frei João encontrou tempo para escrever um livro cuja finalidade era inculcar a devoção a Nossa Senhora. O título era *Arco celeste para reconciliar as almas com Deus, pelas doutrinas da Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe dos Homens*.

O prestígio do religioso missionário cresceu admiravelmente quando, tendo havido uma seca muito longa, com o povo já sofrendo as consequências, ele subiu ao púlpito e anunciou com espantosa confiança que no mesmo dia haveria chuva. Efetivamente, ao descer do púlpito, um grande aguaceiro desabou sobre Lisboa, o que deu ao povo motivo para dar-lhe a fama de milagroso. Esse fato incentivou o próprio rei Dom João V a visitar o frei orador e transmitiu seu desejo de erguer um altar a Nossa Senhora Mãe dos Homens, oferecendo uma contribuição financeira para realizar tal sugestão. Depois de muitas contrariedades, ergueu-se o altar no próprio convento, com o nome de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A vida política naquela época estava conturbada e o Convento de Xábregas, de invocação de São Francisco das Chagas, que tinha como padroeiros o duque de Aveiro e o conde de Autoguia, foi queimado pelo marquês de Pombal. José Policarpo de Azevedo ali esteve escondido e foi por proteção dos frades e socorro da Senhora Mãe dos Homens que conseguiu fugir para o Brasil. Estabeleceu-se na serra de Caraça, fundando o famoso Santuário da Nossa Senhora Mãe dos Homens. ●

Foto: Reprodução/WEB

ORAÇÃO

"Senhora Maria Mãe de Deus, nosso coração está alegre por saber que temos não só um anjo da guarda que nos acompanha e protege, mas principalmente por ter-vos própria, Santíssima Virgem, que nos guia e prepara para cantar vossos louvores na glória celeste. Amém."

Aniversariantes do mês

Que durante sua caminhada nesta terra nunca falte a luz de Deus em sua vida, iluminando cada passo seu! Feliz aniversário!

Adão Bitencourt Pereira
Alcides Vieira
Alcino Viana
Alpheu Santa Rosa
Ana Lucia Rodrigues
Ana Maria Toledo
Anelio Recchia
Antônio Dantas Assunção
Arno Rogério Fava
Carlos Prado
Celeste Giostri Rodrigues
Claudio Roberti
Cleomar Vilela
Dalva Pedro Santi de Oliveira
Daniela Regina Souza Zani dos Santos
Deusemira Carneiro Amaro
Emílio Calderan
Evilásia do Carmo Santos Souza
Fátima Cardoso D. Oliveira Souza
Francisco João Guarda
Genesson Aparecido Silva Santos
Geraldo Berto
Geruza Scaramussa Sabadini
Gilberto Moura Vale
Graceli Rodrigues Castilho
Helena Silva Alves
Heleno Mattos de Souza
Hilda Goebel
Isabel Cristina Passone
Isaias Cleber Martins Gonçalves
Isis Joana Darc dos Santos
Ivanildo Andrade Hungaro
Ivone Ramos Knapik
Ivone Ribeiro Milagres
Izaias Pedro da Silva
Jacy Porfirio da Silva
Jamil Cury Sawaya
Jerônimo Padilha Marques
João Francisco da Silva
João Lucio da Silva
João Rosa Figueiredo
João Vieira da Mata
Joaquim da Conceição Vinagre
Joel Araújo da Silva
José Ailton Teixeira
José Amaro
José Aparecido da Rocha
José Aparecido Onusic
José Carlos Augusto
José Mateus Roma
Julia Barreiros
Kátia Carolina Paixão
Katia Hernandes
Leandro Aparecido Fanelli
Leopoldina Maria dos Santos
Lourival Luchiari
Lúcia Guareschi
Luzia Vilela Fernandes
Manoel Gonzalez Guerra Filho
Manuel Luiz Baptista de Souza
Marcio Antônio Lacerda
Maria Amélia Fernandes da Silva
Maria Aparecida de A. Oliveira
Maria Aparecida Ferreira
Maria Célia Meyer Pfeifer
Maria de Fátima Barbosa da Silva
Maria de Lourdes Beck da Silva
Maria de Lourdes Isola Zimbardi
Maria de Lourdes Regattier
Maria de Lourdes Ribeiro Bento
Maria Divina de Jesus
Maria Elizena e Silva Amâncio
Maria José de Carvalho Fatichi
Maria Lucia Moraes Rios Pereira
Maria Lucia Povia Machado
Maria Monica Martins
Maria Rita Sales Marquetti
Maria Selva Torres Aguiar
Maria Theresa de Almeida
Maria Valdira Lopes
Maria Victória Montichese
Mariangela Colanica
Mirian Luisa Limongi Gontijo
Mosteiro de Sta. Beatriz e da Imac. Conceição
Nathercia Maria Gesteira Salgado
Nely Terezinha Gonçalves
Olga Maria Penha de Camargo
Olinda Maria de Gouveia
Osvaldo Celotti
Oswaldo Pegoraro
Otaviana de Moraes Ferreira
Pe. Elair Sales Diniz
Pe. Jânio Reis da Silva
Pedro Getúlio Ferreira
Regina Celia Negrão Santos
Reginaldo Rodrigues de Moura
Roberto Medau
Rogerio Pereira Simcsik
Rosa Maria Teixeira
Rosemari Hungaro Novelli
Sérgio Moreno Gomes Leite
Terezinha Hipólito Pinto
Therezinha Alexandrina Oliveira
Valda Nunes da Rosa
Vivian Maria Costanti
Yara M. Belchior Teixeira
Zélia Soares de Melo
Zilma Moraes de Luna

QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso *site* ou uma carta para:

Rua Martim Francisco, 636, 2º Andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002

ERRATA

Informamos que na edição de agosto de 2019 da *Revista Ave Maria*, na página 5, no artigo de autoria do Padre Roque Vicente Beraldi, cmf, onde se lê o título "Nossa Senhora das Penédias" leia-se "Nossa Senhora da Pérsia", bem como onde se lê no primeiro parágrafo "O título que apresento, hoje, é Nossa Senhora das Penédias, devoção encontrada em Portugal" leia-se "Na Bíblia Sagrada, no primeiro livro de Esdras, encontramos do próprio Deus a escolha do rei Ciro da Pérsia para reconstruir o templo de Jerusalém".

ORAÇÃO PARA ANTES DE LER A BÍBLIA

Foto: Reprodução/WEB

Meu Senhor e meu Deus, creio firmemente que estás aqui, que me vês, que me ouves; adoro-te com profunda reverência. Peço-te perdão dos meus pecados e a graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, São José, meu protetor, anjo da minha guarda, intercedei por mim. Envia teu Santo Espírito para que eu compreenda e acolha tua santa Palavra! Que eu te conheça e te faça conhecer, ame-te e faça-te amar, sirva-te e faça-te servir, louve-te e faça louvar por todas as criaturas. Faz, ó, Pai, que pela leitura da Palavra os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça e todos nós consigamos a vida eterna. Amém!

Acesse o *site* www.revistaavemaria.com.br e siga-nos nas redes sociais:

A sua **paróquia** é digital?

Por meio do aplicativo SouDizimista, os fiéis podem contribuir com o seu dízimo de qualquer lugar, em tempo real, mantendo seu compromisso de fidelidade, além de ser possível agendar contribuições, conhecer obras de evangelização, consultar históricos, manter-se informado e consumir conteúdos de formação!

Sem custo para a **Igreja**

+55 (46) 99103-4543
contato@servofiel.com.br
www.soudizimista.com.br

Baixe o aplicativo SouDizimista

Gestão Fiel
BLOG

Tenha acesso a conteúdos e materiais exclusivos, criados especialmente para a paróquia e a pastoral do dízimo!
www.gestaofiel.com.br

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE: A IMPERATRIZ DA AMÉRICA

Foto: Reprodução/WEB

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

A primeira aparição de Nossa Senhora de que se tem notícia foi no México, em meados de dezembro de 1531, a um índio chamado Juan Diego.

Oficialmente, celebra-se a festa no dia 12 de dezembro, embora a aparição tenha se dado no dia 22, pois havia um equívoco de dez dias no calendário europeu que não foi corrigido até o fim do século.

São muitos os detalhes da aparição e não teríamos como apresentá-los neste pequeno espaço, mas o que nos interessa saber é que Nossa Senhora de Guadalupe apareceu num momento especial da vida daquele povo sofrido. O grande milagre foi a conversão de milhões de indígenas à fé cristã, o que não aconteceu repentinamente, mas após reconhecerem o caráter divino das aparições, levando em consideração as tradições e os anciãos que ainda estavam vivos.

Maria Santíssima veio a esse povo simples e deixou estampada sua divina imagem no manto de Juan Diego. Segundo os pesquisadores e também segundo a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (NASA, na abreviação em inglês) dos Estados Unidos, a imagem não foi pintada por mãos humanas e não há explicação científica para estar conservada intacta depois de mais de cinco séculos.

Ao longo do tempo foram sendo descobertos sinais instigantes na imagem: dentro dos olhos podem-se ver as cenas da aparição no dia em que Juan Diego desdobrou o manto (seria impossível para um homem pintá-las sem recursos especiais); o manto reproduz as constelações vistas no céu naquela noite; as dimensões do corpo de Nossa Senhora na imagem eram as mesmas de uma gestante a poucos dias de dar à luz.

Cada detalhe tem um significado dentro da fé cristã e da cultura da época

Para os mexicanos, a imagem está viva. É como se a estampa flutuasse no manto sagrado. De fato, quando se faz a experiência de ir ao Santuário de Guadalupe pode-se experimentar a presença viva da Mãe que acolhe e cuida de cada filho.

O complexo da basílica é muito grande, por isso é necessário ir com tempo para aproveitar cada espaço que convida à oração. Se o peregrino for com espírito de retiro espiritual, melhor ainda, pois, além dos templos, pode contemplar o belíssimo jardim que fica atrás do monte de Tepeyac.

São milhares de fiéis diariamente que vêm de todas as partes para venerar, agradecer e louvar à Mãe de Deus. Cada um traz a fé estampada e o amor a Jesus Cristo e à Virgem de Guadalupe. Homens, mulheres e crianças aprendem desde cedo a louvar a Maria e tê-la como sua protetora e companheira. É emocionante deixar-se tocar por cada rosto com suas histórias e ver que Deus nunca os abandona.

Ao entrar na basílica nova, onde está a imagem, sente-se verdadeiramente que o Senhor ressuscitou e levou a Mãe junto com Ele. Procure conhecer a história da aparição com todos os detalhes e mergulhe nessa oportunidade de encontrar Maria viva. Deixe-se cuidar e ser amado por ela. Nossa Senhora de Guadalupe é a nossa rainha, que aponta o caminho da verdade e da vida. ●

28ª FESTA DE SANTA PAULINA, EM NOVA TRENTO (SC)

No dia 14 de julho, no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento (SC), aconteceu a 28ª Festa de Santa Paulina e a Editora Ave-Maria manteve a tradição de apoiar e participar dessa que é uma das mais belas e importantes manifestações da nossa fé católica.

COM NOMEAÇÕES, SALA DE IMPRENSA DEIXA DE SER CENTRO DA COMUNICAÇÃO DO VATICANO

As últimas nomeações na Sala de Imprensa da Santa Sé e no Dicastério Vaticano para a Comunicação completam o caminho da reforma dos departamentos de comunicação do Vaticano.

A Sala de Imprensa da Santa Sé não é mais o centro da comunicação do Vaticano e é substituída pela direção editorial do Dicastério para a Comunicação.

Aqui estão os detalhes: Alessandro Gisotti, que atuou como diretor "interino" da Sala de Imprensa do Vaticano, foi nomeado vice-diretor da direção editorial do Dicastério para a Comunicação, enquanto Matteo Bruni foi nomeado diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, em 18 de julho.

A direção editorial, dirigida por Andrea Tornielli, foi reforçada, enquanto uma pessoa que não é jornalista foi eleita para o comando da Sala de Imprensa da Santa Sé. Matteo Bruni, de 43 anos, trabalha na Santa Sé desde 2009, servindo na Sala de Imprensa como assistente na organização de viagens papais e, desde 2014, como responsável pelas viagens.

Fonte: *ACI Digital*

PAPA FRANCISCO VISITARÁ CIDADE ITALIANA EM SETEMBRO

O anúncio da visita do Papa à cidade italiana de Albano, em 21 deste mês, foi dado por Dom Marcello Semeraro e confirmado pelo diretor interino da Sala de Imprensa da Santa Sé, Alessandro Gisotti.

O Pontífice celebrará a Santa Eucaristia por ocasião do aniversário da dedicação da catedral, cujos trabalhos de restauração foram recentemente concluídos.

No dia 21 de setembro de 1953, festa de São Mateus, como explica o prelado na carta aos fiéis, Francisco encontra-se com um sacerdote, encontro muito importante na história de sua vocação: "Recordando esse episódio, propus ao Papa reviver aquele seu encontro espiritual conosco, tendo também em vista que em 21 de setembro de 2008 Bento XVI foi a São Pancrácio para a dedicação do novo altar e para inaugurar a nova cátedra episcopal. Comunico essa notícia aos fiéis", prossegue o prelado, "com um espírito de gratidão para com Francisco. Os detalhes do evento, que também marcará o início oficial do novo ano pastoral, serão posteriormente comunicados. A

Foto: Reprodução/WEB

partir de agora, no entanto, convido-os a prepararem-se para o encontro com o Papa, antecipando sua alegria com a oração e com o compromisso renovado de viver como fiéis filhos da Santa Madre Igreja".

Fonte: *Vatican News*

SANTUÁRIO DE APARECIDA TEM NOVAS ATRAÇÕES PARA OS ROMEIROS

O romeiro que visitar o Santuário Nacional de Aparecida (SP) vai poder contar com duas novas atrações. Foram inaugurados recentemente o Trem do Devoto e o Pedalinho dos Devotos Mirins.

As duas atrações estão localizadas na Cidade do Romeiro, um espaço de acolhida aos visitantes da Casa da Mãe que está em funcionamento desde 2012.

TREM DO DEVOTO

O Trem do Devoto será administrado pela mesma empresa que há cinco anos administra o bondinho do santuário. O trenzinho percorre os 1.400 metros do Caminho do Rosário, saindo da Estação Cidade, na Cidade do Romeiro, até a Estação Porto, localizada no porto Itaguaçu.

Durante o passeio, é possível avistar as cenas do Caminho do Rosário e ter um contato direto com a fauna e a flora presentes em todo o percurso.

PEDALINHO DOS DEVOTOS MIRINS

Ao lado da estação na Cidade do Romeiro está localizado o conjunto de pedalinhos batizados de Pedalinhos dos Devotos Mirins, uma homenagem ao projeto de evangelização infantil do Santuário Nacional.

Os visitantes poderão usufruir do passeio no lago em um dos doze pedalinhos, sendo seis em formato de caravela para levar quatro pessoas e seis no formato de cisne, com capacidade para duas pessoas. ●

Fonte: *A12*

As melhores tecnologias em som
visite nosso site:
www.vipersomparaigreja.com.br
VIPER
SOM PARA IGREJA
PRIVILEGIA a clareza e nitidez na comunicação da palavra
FACILITA a compreensão e a atenção do ouvinte
REDUZ a reverberação (eco), ruídos e microfonias
ELIMINA a necessidade de tratamento acústico
LINE ARRAY Technology
Mesa Digital
Visitas e orçamentos sem compromisso.
Pagamentos facilitados.
contato@vipereletronica.com.br
(17) 3442.5377 / 99745.1102

Foto: Reprodução/WEB

21 DE SETEMBRO

São Mateus

APÓSTOLO E EVANGELISTA (SÉCULO I)

"Na missão do teu filho unigênito, tu nos revelaste o teu amor pelos homens e, misericordioso, chamaste os pecadores para se assentarem no convite do Reino.
Mateus respondeu generosamente, acolhendo feliz o Mestre em sua casa e, renovado por este encontro de graça, tornou-se anunciador das tuas maravilhas."

Jesus havia se estabelecido em Cafarnaum e com sua pregação e seus milagres suscitava a admiração e o assombro das pessoas. Mateus, chamado também Levi, ouvia falar de Jesus e era tocado por sua mensagem, mas ele era um pecador público e, portanto, um excluído dessas coisas de Deus que exigem certa pureza de espírito.

Exercia um ofício considerado infamante como o das prostitutas: com efeito, era coletor de impostos em Cafarnaum.

Por sua posição geográfica, a cidade era um ponto de passagem para a Síria, pelo mar, e havia, portanto, um posto de alfândega. Ninguém jamais teve prazer em pagar os impostos, mesmo quando justos, e menos ainda aqueles muitas vezes extorquidos com todos os meios por esses cobradores hebreus que trabalhavam por conta dos dominadores

estrangeiros, os romanos. Eles eram odiados e desprezados como pessoas vendidas ao estrangeiro opressor.

O CHAMADO INESPERADO

Mas, um dia, aconteceu para Mateus um fato inesperado e espantoso para as pessoas. Jesus de Nazaré em pessoa, passando próximo do posto do pagamento das taxas, onde o cobrador das taxas estava sentado, voltando-se para ele disse-lhe: "Segue-me"; bastou essa única palavra e Mateus "levantou-se e o seguiu" (Mt 9,9).

Compreendia muito bem que devia mudar radicalmente de vida. Até aquele dia havia pensado em acumular tesouros para esta terra, mas de então em diante seguiria o Filho do Homem que "não tem onde repousar a cabeça" (Mt 8,20), mas valia a pena, porque experimentava tanta alegria no profundo do seu ser que convidou Jesus e os seus primeiros apóstolos a fazerem festa em sua casa.

O jantar solene devia servir para saudar seus numerosos amigos, todos pessoas da sua classe: socialmente um pouco rica, religiosamente distante, politicamente comprometida com os romanos e desprezada e temida pelo povo. Os bem-pensantes entre os hebreus da cidadezinha escandalizaram-se com isso e o fizeram notar aos apóstolos: "Por que come vosso Mestre com os publicanos e com os pecadores?" (Mt 9,11).

O murmúrio chegou aos ouvidos do próprio Mestre, que respondeu: "Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide e aprendei o que significam estas palavras: 'Eu quero a misericórdia e não o sacrifício' (cf. Os 6,6). Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores" (Mt 9,12-13).

Segundo Santo Ambrósio, nesse episódio devemos admirar, de um lado, a bondade do Senhor, que vai além dos esquemas puritanos do seu tempo e, de outro, a generosidade da resposta pronta e decidida de Mateus. O santo bispo escreve: "Imediatamente depois vem a mística chamada do publicano, a quem o Senhor ordena segui-lo, não com o corpo, mas com a alma. Assim, esse homem, que até esse momento recolhia com avidez os seus proventos dos pagamentos cruel e perigosamente arrecadados dos pescadores, chamado com uma única palavra, abandona, ele que roubava os bens dos outros, os seus próprios bens. E deixando o banco vil do coletor, caminha no seguimento do Senhor com todo o ardor da sua alma. E não somente isso, mas prepara um grande banquete: de fato, quem recebe Cristo em sua morada interior é saciado por imensas delícias e por alegrias superabundantes. E o Senhor entra com prazer e senta-se por amor daquele que acreditou".

O EVANGELISTA

Não sabemos mais notícias acerca da vida de Mateus, mas seu nome está ligado ao primeiro dos quatro evangelhos. Mesmo que a redação em língua grega chegada até nós não seja a original escrita por Mateus, é convicção comum que ele o tenha escrito em língua aramaica. Disso nos dá testemunho Eusébio de Cesareia, referindo-se a uma tradição mais antiga: "Mateus, que pregou em primeiro lugar aos hebreus, presenteou-lhes seu Evangelho, composto no idioma pátrio".

Interessante também o testemunho de Orígenes, referido por Eusébio: "Em torno dos quatro evangelhos, que são os únicos admitidos sem contestação na Igreja de Deus que está sob o céu, aprendi da tradição que o primeiro foi escrito por Mateus, antes publicano, depois apóstolo de Jesus Cristo; que foi composto em língua hebraica [aramaica] e destinado aos convertidos do judaísmo para a fé (cristã)".

O original aramaico foi perdido, ao passo que a versão ou, talvez melhor, a recomposição em língua grega tornou-se o texto oficial da Igreja.

O autor escreve claramente para um público que conhece as tradições hebraicas e se esforça por demonstrar que Jesus de Nazaré é o Messias prometido nas Escrituras. A antiga aliança encontra, pois, o seu completamento na nova e ao povo eleito sucede a Igreja de Deus que abrange todos os povos.

O APÓSTOLO

Não sabemos ao certo quais regiões foram evangelizadas por Mateus. Segundo uma antiga tradição, ele teria percorrido o Ponto, a Pérsia, a Síria e a Macedônia. Outra tradição pretende que seja apóstolo da Etiópia, onde teria convertido a filha do rei, a virgem Ifigênia, e por isso teria sofrido o martírio. Desse país, as relíquias tidas como suas teriam sido transportadas para Pesto e, portanto, para a catedral de Salerno, no sul da Itália, onde são ainda hoje veneradas. Como evangelista, ele é representado como um homem alado ou um anjo. ●

DICA DE LIVRO

MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,
de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

RITMO DE PAZ

◆ Ricardo Abrahão ◆

Foto: Reprodução/WEB

As artes sensibilizam o interior humano, permitindo o reconhecimento do belo dentro de cada um.

Não tem sido fácil para muitos o contato com o belo. As mentes andam barulhentas, o ritmo de vida tem sido cada vez mais acelerado, isso somado ao grande número de ruídos provocados pela presença de muitos aparelhos sonoros eletrônicos. As pessoas falam mais alto e escutam cada vez menos. Tanta correria! Muitos se sentem invadidos por sensação de desespero, de não dar conta do ritmo intenso da semana, de não ter forças suficientes para alcançar as metas. É adoecedor e preocupante. O estresse, a depressão, a ansiedade e o vazio são sintomas frequentes em minha clínica.

A música possui grandes propriedades terapêuticas e pode muito ajudar na retomada rítmica do equilíbrio

Encontra-se em São João Crisóstomo uma observação psicológica atenta e fundamental ao comentar sobre os efeitos do canto dos salmos: "Os cantos possuem tão grande atrativo para nossa natureza que secam as lágrimas, acalmam o pranto das crianças de peito, conseguindo adormecê-las. Vedes, de fato, que as babás que as levam nos braços passeiam, embalando-as com cantos infantis, para fazer com que fechem as pálpebras. Também os viajantes que guiam animais sob os ardores de um sol abrasador cantam para suavizar assim as fadigas da viagem. E não somente os viajantes, mas também os agricultores, quando pisam a uva, vindimam ou cultivam a vinha ou se dedicam a qualquer outro trabalho; os marinheiros cantam igualmente enquanto impulsionam seus remos. E as mulheres, quando tecem e separam com a ajuda da lançadeira os fios entremesclados, cantam frequentemente, sozinhas ou todas reunidas em coro. Pois bem, a finalidade a que as mulheres, os viajantes, os vindimadores e os marinheiros se propõem com o canto é a de aliviar seu trabalho, pois a alma, graças a esses cantos, suporta sem queixar-se as mais duras fadigas". Vê-se, portanto, que a Igreja sempre esteve presente na vida de seu povo, no trabalho, na escuta, na oração.

Na liturgia, a música opera com suas qualidades terapêuticas e científicas, mas, acima de tudo, é também catequese. Deve ser diferente da correria do mundo. Ela pode mudar o ritmo do corpo e da alma. O coração encontra na música litúrgica a renovação da fé e da esperança.

Em muitas paróquias no Brasil encontramos, algumas vezes, gestos musicais não muito saudáveis: música acelerada demais, volume muito alto e escolha inadequada de repertório. Tudo isso modifica o ritmo da celebração, podendo deturpar o sentido litúrgico da Eucaristia. Na Exortação Apostólica *Sacramentum Caritatis*, Bento XVI esclarece de forma doce e profunda como devemos amar e lidar com a Eucaristia e missão da Igreja: "A melhor catequese sobre a Eucaristia é a própria Eucaristia bem celebrada" (Exortação Apostólica Pós-sinodal *Sacramentum Caritatis*, parágrafo 64, *propositio* 14).

O ritmo da Eucaristia é de amor, de alegria e de vida. É silêncio e oração. É o ritmo dos anjos ou *panis angelicus*. A Eucaristia é ritmo de paz. ●

ESTANDARTE

Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade.
Um jeito diferente, alegre e colorido para a sua procissão e sua Igreja.

ESTANDARTE ARTESANAL VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO, E A ESTAMPA DO SANTO(A) PADROEIRO(A). NÓS FAZEMOS O ESTANDARTE PARA VOCÊ

ENDEREÇO:
Basílica de Lourdes - Rua da Bahia, 1596 - CEP 30160017
BELO HORIZONTE - MG
Telefones: (31) 32134656
(31) 999453666
welingtoncb@hotmail.com

A força do pequeno grão de mostarda

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

"Dizia ele: A quem compararemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o representaremos? É como o grão de mostarda que, quando é semeado, é a menor de todas as sementes. Mas, depois de semeado, cresce, torna-se maior que todas as hortaliças e estende de tal modo os seus ramos, que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra" (Mc 4,30-32).

Em meio ao povo judeu, a maioria das pessoas aguardava a vinda do Messias. Ele restauraria o "reino de Davi", dando esplendor a toda a nação. Seu vigor, fulgor e poder eliminariam os inimigos do povo, no caso, o Império Romano.

Jesus fala sobre o Reino de Deus e não do reino de Davi. O reinado como concebemos e temos experiência na história é exercido sempre com poder opressor. Faz sofrer os mais simples, pobres.

No Reino de Deus, os pobres, pequenos, é que são valorizados. Estes têm vez e voz

Foto: Reprodução/WEB

É algo totalmente novo, uma boa notícia, porque o Reino de Deus é exata e totalmente o contrário de tudo o que significa poder e domínio. É serviço a favor da vida. Queiramos ou não, os excluídos, oprimidos, pobres são os principais sujeitos do Reino, para os quais se volta o olhar e agir de Jesus.

Os reinos têm atuado de forma totalmente diferente da novidade que é Jesus, "manso e humilde de coração" (Mt 11,29), que fez em tudo a vontade do Pai.

Como a pequena semente de mostarda, uma pessoa se desenvolve como ser humano e cristão quando acolhe a palavra de Jesus e se coloca a serviço dos irmãos e irmãs. A planta cresce e oferece seus ramos para a sombra, ninhos dos pássaros e frutos a ser apreciados. O sentido da vida está no servir. Quanto mais doação, mais sentido a pessoa encontra em seu existir. Quanto maior fechamento e negação, maior vazio interior e perda de sentido.

A semente é semeada e morre para si mesma. Apesar de sua pequenez, ela brota, cresce, transforma-se em grande árvore e torna-se abrigo para outros. É a capacidade de ser para os outros. O seu crescimento vai além de ser somente para si, torna-se para os outros. O servir revela seu grande valor. Sendo pequenina, faz o que outros que se consideram grandes neste mundo não realizam: colocar-se a serviço da vida por amor.

A sociedade na qual estamos inseridos tem seus alicerces no poder, na força e no domínio e influencia nossa mentalidade, levando-nos a acreditar que esse é o caminho lógico da vida. Porém, para quem crê, a palavra de Jesus deve prevalecer: os últimos serão os primeiros (cf. Mt 20,17), ou seja, colocar a fé no processo histórico divino que muitas vezes se apresenta no pequeno, insignificante e sem valor. A qual nos voltamos mais? Jesus disse que não é possível servir a dois senhores "porque ou odiará a um e amará o outro, ou dedicar-se-á a um e desprezará o outro" (Mt 6,24).

O Reino de Deus é a força vital presente em Jesus, o qual era rico e se fez pobre, "aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens" (Fl 2,7). Entregou sua vida pelos pequenos, pobres.

Da pequenina semente, a planta de mostarda, quando cresce, pode atingir até quatro metros de altura. É exatamente esse contraste que chama a atenção na parábola. O Reino de Deus, inaugurado por Jesus, apesar de sua pequenez tem sua própria vitalidade interna, com crescimento sobrenatural.

Em seu peregrinar, os seguidores e seguidoras experimentam diariamente suas fragilidades, são expostos a muitos perigos, porém carregam dentro de si a capacidade enriquecedora dos dons do Espírito. Esses dons produziram e seguem produzindo extraordinários resultados ao longo da história.

Sigamos confiantes e generosos. ●

ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser a sua missão!

Seja um Missionário Claretiano.

SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO

Site Vocacional: www.serclaretiano.com.br

Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF

animadorcmf@gmail.com - (31) 99416-0126

Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF

pvclarcmf@gmail.com - (16) 98139-9616

Foto: Reprodução/WEB

O sacerdote crucificado

◆ Pe. Fernando Alves de Sousa* ◆

São Pio de Pietrelcina (1887-1968, canonizado em 16 de junho de 2002) é imensamente conhecido pela grandeza dos carismas e dons sobrenaturais com que Deus o cumulou. Sua popularidade assemelha-se à do próprio São Francisco, pai e fundador dos franciscanos, aos quais se vinculou sua vocação, em 6 de janeiro de 1903, no ramo dos freis capuchinhos.

Dentre os dons em comum com o santo de Assis sobressai o "assalto do Serafim", imprimindo em seus corpos os sinais da paixão de Jesus, chamados estigmas, que no Padre Pio se manifestaram pela primeira vez no dia 7 de setembro de 1910, poucos dias após sua ordenação sacerdotal. Eis o seu diferencial: dentre os que, ao longo da história, receberam essas marcas corpóreas, São Pio é o primeiro sacerdote estigmatizado. Diversos biógrafos de Padre Pio interpretam seus dons místicos – osmogenesia (isto é, dom de exalar perfumes), bilocação, combate

físico e espiritual contra o demônio, dom de ler as consciências, curas milagrosas e, principalmente, seus estigmas – como isca, ímã para atrair os fiéis e os curiosos para dons mais profundos em vista de sua própria santidade. Se alguém o procurava por mera curiosidade morbosa, o santo de Pietrelcina sabia servir-se de palavras mais duras para suscitar uma conversão autêntica[1].

O auge da sua espiritualidade manifestava-se nas incansáveis horas confessando e, sobretudo, na piedosa celebração da santa Missa

Todos testemunhavam o modo como era absorvido por aquilo que celebrava: "Padre Pio tinha o dom de fazer a gente rezar. Vivia-se a Missa"[2]. Tal é o seu valor salvífico que ele mesmo afirmava: "Se todos soubessem o valor da Santa Missa seria preciso guardas nas portas das Igrejas". Uma vez que ela tem o poder de libertar e redimir, o inimigo da salvação dos homens até conseguiu que o Padre Pio fosse proibido, durante alguns anos, de celebrar publicamente a Santa Missa e de atender confissões. Outra vez mais, o santo frei capuchinho tornava-se a vítima perfeita, humilde e obediente, associado aos sofrimentos de Cristo.

Certa vez, quando uma sua dirigida espiritual afirmou não sentir-se digna de comungar, Padre Pio dissuadiu-a, dizendo: "Indignos somos todos. Outra coisa é aproximarmo-nos indignamente, em pecado. Mas é Jesus que nos convida, é Ele que o quer"[3].

Na homilia de sua beatificação, em 1999, São João Paulo II afirmou: "Quem ia a San Giovanni Rotondo para participar na sua Missa, para lhe pedir conselho ou se confessar, vislumbrava nele uma imagem viva de Cristo sofredor e ressuscitado. No rosto de Padre Pio resplandecia a luz da ressurreição. Marcado pelos 'estigmas', o seu corpo mostrava a íntima conexão entre morte e ressurreição, que caracteriza o mistério pascal"[4]. ●

***Padre Fernando Alves de Sousa** é pároco da primeira paróquia dedicada a São Pio de Pietrelcina, em Brasília, no Setor Sudoeste. Todo dia 23 de cada mês, a paróquia promove a devoção ao seu padroeiro.

[1] COBUCCI LEITE, S. *Padre Pio, crucificado por amor*. São Paulo, Loyola, 1999, p. 61.
[2] CESCA, O. *Padre Pio. O santo do terceiro milênio*. Porto Alegre, Myrian, 2015, p. 157.
[3] ALLEGRI, R. *Padre Pio, um santo entre nós*. São Paulo, Paulinas, 2017, p. 575.
[4] JOÃO PAULO II. *Homilia durante a beatificação de Padre Pio de Pietrelcina* (2/5/1999).

Madre Teresa de Calcutá, um exemplo de fé, entrega e amor ao próximo!

14x21 cm • 136 págs.

Neste livro, o Diác. Fernando José Bondan apresenta uma biografia de Madre Teresa, seu resumo cronológico e uma rica seleção de textos extraídos de várias cartas, as quais apresentam o que esta importante mulher pensava sobre temas de grande reflexão no nosso século. Seu exemplo de vida e caridade servirão de valiosa inspiração a todos os leitores.

EDITORA AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais

À venda nas melhores livrarias ou no site www.avemaria.com.br

Foto: PxHere

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

◆ Prof. Felipe Aquino* ◆

A tradição da Igreja testemunha que a devoção e a invocação da Santíssima Virgem Maria como nova Eva estão presentes desde os primeiros séculos do cristianismo.

Não se sabe a data exata do nascimento da mãe de Jesus. A festa do dia 8 de setembro teve seu início no quarto século na Síria ou na Palestina. Roma a adotou no sétimo século. No Ocidente, o Papa São Sérgio (687-701) ordenou que fosse celebrada em Roma.

A tradição diz que a Virgem nasceu em Jerusalém, onde se venera uma cripta sob a Igreja de Santa Ana como sendo o local onde nasceu Nossa Senhora

Essa solenidade já existia em Constantinopla, onde se cantava um belo hino. Santo André de Creta (650-740) fazia belos sermões sobre o nascimento da Virgem Maria. A celebração do nascimento dela, como disse o santo (cf. *Ofício das leituras*), honra a natividade da mãe de Deus.

Santo Irineu de Lião (†200) já no segundo século dizia que "Assim como Eva foi seduzida pela conversa de um anjo e afastou-se de Deus, desobedecendo à sua palavra, Maria recebeu a Boa-Nova pela anunciação de outro anjo e mereceu trazer Deus em seu seio, obedecendo à sua palavra. Eva deixou-se seduzir de modo a desobedecer a Deus; Maria deixou-se persuadir a obedecer-lhe. Desse modo, a Virgem Maria tornou-se advogada da virgem Eva" (*Adverus haereges* 5,19,1; 5,20,2; 5,21,1). E Santo Irineu disse mais: "Obedecendo, Maria se fez causa de salvação tanto para si como para todo o gênero humano. O nó da desobediência de Eva foi desfeito pela obediência de Maria; o que a virgem Eva ligou pela incredulidade a Virgem Maria desligou pela fé" (*Adversus haereges* 3,22,4).

Comparando Maria com Eva, os padres da Igreja chamam Maria de "mãe dos viventes" e afirmam: "Veio a morte por Eva e a vida por Maria" (Constituição Dogmática *Lumen Gentium* 56).

Maria nasceu para ser a mãe do Salvador, daquele que é "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1,29). Por isso, somente de Maria, como também de João Batista e de Jesus Cristo, a Igreja celebra não só o nascimento para o Céu, mas também o nascimento para este mundo. Por isso, essa festa foi sempre celebrada com louvores por muitos santos padres. São Pedro Damião (1007-1072), doutor da Igreja, no seu *Segundo sermão sobre a natividade de Nossa Senhora*, diz: "Deus onipotente, antes que o homem caísse, previu a sua queda e decidiu, antes dos séculos, a redenção humana. Decidiu, portanto, encarnar-se em Maria. (...) Hoje é o dia em que Deus começa a pôr em prática o seu plano eterno, pois era necessário que se construísse a casa, antes que o Rei descesse para habitá-la".

Deus escolheu Maria para ser a mãe do seu Filho porque, sendo a mais humilde das criaturas, podia desatar o nó da desobediência e da soberba de Eva. Ela cantou: "Ele olhou para a humildade de sua serva, por isso todas as gerações me chamarão bem-aventurada" (Lc 1,48).

No dia solene em que nasceu a mãe do Salvador jorra a alegria no Céu e na terra e louvamos o santuário santíssimo onde residiu durante nove meses o nosso divino Redentor.

Maria é o traço de união entre a humanidade e o Salvador, entre o Céu e a terra, a eternidade e o tempo. ●

***Professor Felipe Aquino** é engenheiro mecânico, escritor, professor, apresentador e radialista brasileiro.

Foto: Divulgação

"ESTE SISTEMA NÃO VALE! LUTAMOS POR JUSTIÇA, DIREITOS E LIBERDADE"

◆ Ana Valim* ◆

Com esse lema, o 25º Grito dos(as) Excluídos(as) vai ecoar em todo o Brasil por ocasião da Semana da Pátria, mais precisamente no dia 7 de setembro, em defesa da vida em primeiro lugar. Mas, quem são os excluídos e excluídas na nossa sociedade? Qual é o papel de um verdadeiro cristão no resgate desses(as) excluídos(as)? O que é o Grito?

Quando Jesus nasceu, Maria, sua mãe, "o enfaixou, e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles" (Lc 2,7). Esse é o sinal que define quem são os excluídos da nossa sociedade. Os que não têm lugar para morar, terra para trabalhar, comida; os expulsos de seus territórios; os que não têm acesso aos serviços públicos de qualidade (saúde, escola, transporte, segurança, lazer); os que não são respeitados em sua condição de gênero e etnia; os que não têm direito à liberdade e participação nos rumos políticos do país.

São milhões os(as) excluídos(as) do nosso país, vítimas de um sistema econômico global que, como diz Papa Francisco, "exclui, degrada e mata". Como as centenas de pessoas mortas soterradas na lama, no início deste ano, com o rompimento da barragem da mineradora Vale, em Brumadinho (MG), que também danificou o solo e o ecossistema do rio Paraopeba, após três anos da tragédia em Mariana (MG). Por isso, o lema do Grito dos(as) Excluídos(as) deste ano é "Este sistema não vale! Lutamos por justiça, direitos e liberdade".

No Brasil, entre outras mazelas, há um déficit habitacional de 7,78 milhões de moradias (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e Fundação Getúlio Vargas (FGV)); 13,4 milhões de desempregados (Instituo Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)); 5,2 milhões de brasileiros passam fome (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na abreviação em inglês)); 65,6 mil assassinatos, em 2017, sobretudo de jovens, negros, mulheres e população LGBTI+ (Atlas da Violência 2019). Para piorar, há uma escalada desenfreada de desmonte das políticas públicas e dos direitos sociais conquistados a duras penas.

Jesus, que conviveu e ouviu os gritos dos marginalizados do seu tempo – prostitutas, pescadores, estrangeiros, leprosos, mulheres... –, mostra-nos qual deve ser o nosso papel de cristãos: a prática da justiça em favor da libertação dos pobres e oprimidos. E nos lembra:

"Todas as vezes que vocês fizeram isso a um destes pequeninos, foi a mim que o fizeram" (Mt 25,40)

Em sua mensagem, por ocasião do Dia do Migrante e do Refugiado, o Papa Francisco destacou que "O mundo atual é cada dia mais elitista e mais cruel com os excluídos... A Igreja em saída sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos".

COMO SURGIU O GRITO?

A proposta da realização do Grito dos(as) Excluídos(as) surgiu em 1994, a partir do processo da 2ª Semana Social Brasileira, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cujo tema era "Brasil, alternativas e protagonistas". A primeira edição aconteceu em setembro de 1995, inspirada na Campanha da Fraternidade (CF) daquele ano, que tinha por lema "A fraternidade e os excluídos".

Mais que uma manifestação no dia 7 de setembro, o Grito é um processo construído durante todo o ano por uma rede de articuladores(as) de pastorais sociais, movimentos, entidades e igrejas e conta com uma coordenação nacional formada por várias organizações. O Grito se propõe a superar um patriotismo passivo em vista de uma cidadania ativa para a construção de uma nova sociedade, justa, solidária, plural e fraterna.

Mais informações e materiais do Grito podem ser acessadas no *site gritodosexcluidos.com.* ●

HINO DO 25º GRITO DOS EXCLUÍDOS 2019

A vida em primeiro lugar.
Lutamos por justiça,
Direitos e liberdade.

A vida em primeiro lugar.
Este sistema não vale
No campo ou na cidade.

Água
(Coro) Pra todos.
Comida
(Coro) Pra todos.
Moradia
(Coro) Pra todos.
A vida
(Coro) Pra todos.

Vamos juntar nosso grito
Do sul ao norte.
Vamos juntar nossas
mãos, nossas vozes
Cantando bem forte.

A vida em primeiro lugar....

***Ana Valim** faz parte da equipe de comunicação do Grito dos(as) Excluídos(as).

O sofrimento

◆ Diego Andrade de Jesus Lelis, cmf ◆

Foto: Reprodução/WEB

"SE ME DEITO, PENSO: QUANDO PODEREI LEVANTAR-ME? E, AO AMANHECER, ESPERO NOVAMENTE A TARDE E ME ENCHO DE SOFRIMENTOS ATÉ O ANOITECER. MEUS DIAS CORREM MAIS RÁPIDO DO QUE A LANÇADEIRA DO TEAR E SE CONSOMEM SEM ESPERANÇA." (JÓ 7,4-6)

"COMO EU GOSTARIA DE SORVER DE TAL MODO O SOFRIMENTO ALHEIO PARA QUE, NA MESMA HORA, MEUS IRMÃOS SENTISSEM MAIS LEVES OS FARDOS QUE CARREGAM NOS OMBROS, AS ANGÚSTIAS QUE CARREGAM NO CORAÇÃO." (DOM HELDER CÂMARA)

Coisa comum é o sofrimento! Parece impossível viver sem ter provado os dissabores das desilusões, do medo, da perda, da tristeza e da morte. Basta ligarmos a televisão e deparamos com o sofrimento humano estampado nos rostos de mães que clamam por notícias de seus filhos desaparecidos, se olhamos os jornais impressos vemos a calamidade do povo que padece pela violência, fome e miséria, se saímos às ruas topamos com um tapete de vidas humanas jogadas pelas calçadas mendigando um pão, um olhar, uma palavra, um gesto de solidariedade para sobreviver.

Dentro de nossas casas, infelizmente, não estamos isentos do sofrimento. Sempre há algo que insiste em nos roubar a paz. Vez ou outra aparecem os conflitos familiares para dificultar a convivência, sofremos na carne as dores de alguém querido que está dependente químico ou vivemos reféns do fantasma do desemprego que, em tempos de direitos negados, insiste em bater à nossa porta. Não estamos livres de sofrer!

A temática da dor e do sofrimento é uma das mais comuns na história do pensamento, da arte e dos questionamentos humanos. Assim, não é diferente no campo religioso. O sofrimento nos coloca ante a crueza da nossa indigência e finitude. Esse é o lamento e a inquietação de Jó quando se percebe em situação de miséria e penúria. Contudo, esse lamento não é de todo sem esperança. Diante de tanto sofrimento e desilusão, Jó se manteve firme na fé e na certeza de que Deus seguia com ele, pois é fiel. Contudo, isso não o livrou das dificuldades, mas sentir a presença de Deus o fez olhar para o sofrimento com esperança.

A exemplo de Jó, percebamos que o pior da vida não é o pranto, o sofrimento, a penúria e a morte. O terrível é passar por tudo isso sem a presença de Deus, Ele que é todo ternura, amor e cuidado

Podemos perguntar: "Como Deus pode permitir o sofrimento?". Para isso não temos uma resposta pragmática, mas temos a certeza de que Ele sofre conosco. Assim como fez com seu Filho na cruz, repete esse mesmo gesto de acolhida e partilha com cada um de nós em meio às cruzes da nossa existência. Ele jamais nos abandona!

Quanto a nós, resta-nos seguir o exemplo do Pai. Sejamos presença na vida dos nossos irmãos que sofrem, assim tornamos mais leve o peso das dores humanas – as nossas e as dos demais. A vida, quando partilhada, ganha novo sentido, o caminho torna-se mais suportável e os fardos, mais leves.

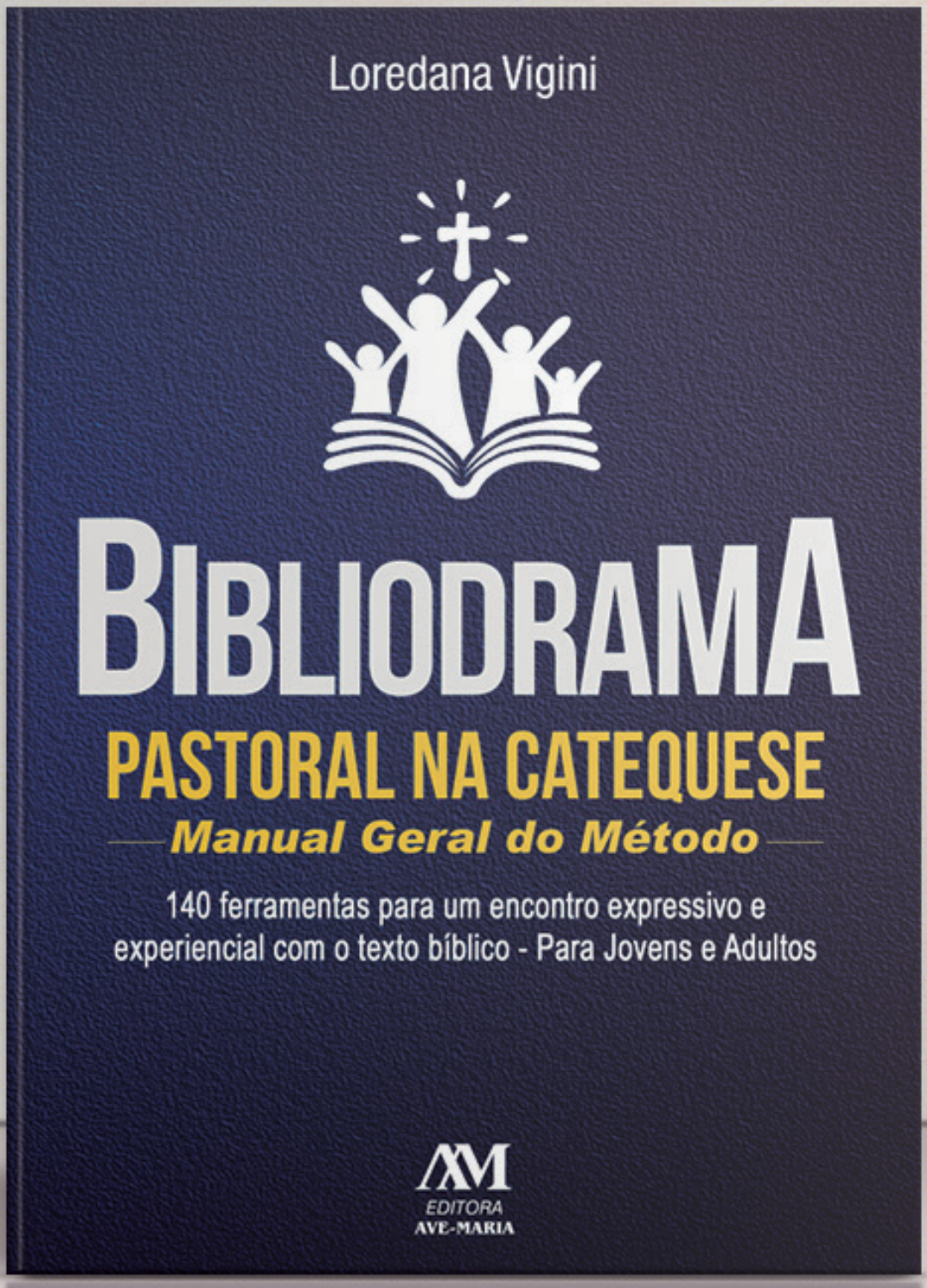
Sigamos com esperança. Conscientes de que os sofrimentos virão, mas temos um Deus que segue conosco lado a lado. ●

Delucas®
móveis para igreja

Paróquia São Vicente de Paulo
Alpinópolis /MG

A tradição está nos detalhes,
e a qualidade está na Delucas!

Fone: (18) 3266-1402
Whatsapp: (18) 99774-1402
contato@delucasmoveis.com.br
www.delucasmoveis.com.br


Loredana Vigini
BIBLIODRAMA
PASTORAL NA CATEQUESE
Manual Geral do Método
140 ferramentas para um encontro expressivo e experiencial com o texto bíblico - Para Jovens e Adultos
EDITORA
AVE-MARIA

◆ Loredana Vigini ◆

O bibliodrama pastoral é um método para facilitar o encontro entre um grupo (e cada indivíduo que faz parte dele) e Deus a partir do aprofundamento de um texto bíblico por meio de ferramentas ativas. A Sagrada Escritura não é investigada no seu significado exegético, mas é "encontrada" nas suas personagens, nas emoções e nos sentimentos que estas deixam transparecer no decorrer da cena bíblica, nas "ações" que elas cumprem, revividas pelos mesmos participantes do grupo.

O que acontece durante a vivência é uma *imersão* na cena bíblica: percebendo por dentro, ou olhando do lado de fora, a cena no seu desenvolvimento, todas as implicações para a vida das personagens envolvidas podem emergir, abrindo horizontes novos de compreensão para a vida real dos participantes do grupo. Para tornar visível a cena, porém, não se faz um "teatro", pois ninguém recebe uma peça, e também não há quem viva a experiência no "palco" e quem a viva na plateia, apenas olhando como espectador: todos, simultaneamente, estão "dentro", oferecem suas intuições para aprofundar os acontecimentos e se tornam instrumentos para que a Palavra ofereça significados novos para os outros.

Tudo isso leva os participantes a viver uma profunda experiência espiritual. Um encontro de verdade acontece; o grupo consegue experimentar a presença de Deus e sua proximidade e também vive uma forte experiência comunitária, cada um aprendendo a apreciar a originalidade e a criatividade dos outros.

O método se realiza por meio de *ferramentas*. Uma ferramenta é um instrumento nas mãos do *facilitador* (aquele que conduz o grupo) para ajudar os participantes a entrar na experiência, solicitando tudo deles (mente, corpo, emoções, criatividade...). Como um marceneiro, que se distingue profissionalmente em saber usar com propriedade as ferramentas que tem, o facilitador deve ter à disposição as ferramentas, mas, também, saber usá-las, escolhendo, a cada momento, a mais apropriada para a realização da "obra".

O livro *Bibliodrama pastoral na catequese: 140 ferramentas para um encontro expressivo e experiencial com o texto bíblico. Manual geral do método. Para jovens e adultos* se propõe ao objetivo de formar *facilitadores* do encontro com Deus.

Por isso, trata-se de um manual que apresenta todas as ferramentas do método, mas não apenas isso: fornece também as indicações específicas para aprender a usar cada uma delas, com a arte própria de um perito

As ferramentas não abrangem apenas o encontro com o trecho aprofundado, mas também o momento introdutório, que serve para unir o grupo e prepará-lo ao encontro com a Palavra, e o momento final da oração. Nesse sentido, o livro é uma fonte de recursos para qualquer líder de grupo e catequista. ●

A FORÇA E A FÉ EM SÃO MIGUEL ARCANJO

NO MÊS EM QUE SE COMEMORA O DIA DEDICADO AO ANJO DEFENSOR DO REINO DE DEUS, FIÉIS E PÁROCOS RELATAM A DEVOÇÃO AO PRÍNCIPE DA MILÍCIA CELESTE

◆ Cintia Lopes ◆

Um símbolo de humildade e obediência. Protetor da Igreja e guia das almas ao juízo divino, conhecido por reivindicar os direitos inalienáveis de Deus. Em hebraico, "*Mi-ka-El*" significa "Quem é como Deus?". E foi com esse grito de batalha, com o qual venceu Lúcifer com os anjos rebeldes, que o Arcanjo Miguel teve lugar de destaque na batalha no Céu em Apocalipse, expulsando o demônio do paraíso.

No Antigo Testamento, mais precisamente no livro de Daniel (Dn 10,13.21; 12,1), ele é mostrado como o defensor do povo hebraico e o chefe supremo do exército celeste que se coloca ao lado dos fracos e dos perseguidos. Já no Novo Testamento, São Miguel Arcanjo é apresentado como adversário do demônio.

Designado por Deus para ser o nosso protetor, desde então acumula admiradores e fiéis seguidores

Para homenageá-lo, comemora-se no dia 29 de setembro o dia de São Miguel Arcanjo.

Os milagres e interseções atribuídos a ele estão por toda parte e muitos de seus fiéis fazem questão de propagar e divulgar suas graças, como é o caso da auxiliar administrativa Ana Flavia de Grande, de 27 anos. A devoção ao santo começou há alguns anos, quando visitou pela primeira vez o Santuário São Miguel Arcanjo, em Bandeirantes, no Paraná. "Lá senti algo que não havia sentido antes. Uma paz, uma sensação de preenchimento em meu coração. Senti que era ali que eu iria alcançar todas as graças sob o consentimento de Deus", recorda.

E assim foi. Em 2017, Ana Flavia e o marido Wesley decidiram ter um bebê. O tempo e a expectativa aumentavam e a concretização do sonho ficava para trás. O casal buscou ajuda médica e após uma série de exames foi constatado um cisto no ovário de Ana Flavia. "Passamos quase dois anos nessa angústia até ter o diagnóstico. Fiquei sem chão, mas nunca perdi a fé", lembra ela, que sempre faz a novena de São Miguel. Ana Flavia conta que no dia 28 de fevereiro

sentiu um aviso para ir à missa no santuário. “Estava muito forte em meu coração, São Miguel estava me esperando. No último minuto, o padre já estava recolhendo o Santíssimo e um consagrado que estava no altar disse assim: ‘Tem uma pessoa aqui dentro que está indo embora triste porque não foi revelada sua graça aqui. Mas Deus está mandando dizer que é para você ir em paz, pois Deus também faz maravilhas no oculto’”, recorda. Nesse momento, Ana Flavia conta que preencheu o coração de esperanças e que tinha certeza de que o recado era direcionado a ela. Antes de ir embora, ela foi se despedir de um colaborador. Sem conhecê-los, ele segurou as mãos do casal e disse: “Vocês querem um bebê eu senti isso. Deus manda dizer para vocês ficarem em paz e confiar que tudo ficará bem com vocês. E é tão incrível que parece que sinto o bebê crescendo dentro de você...”, diz ela lembrando-se da ocasião, em que foi embora aos prantos.

Ela e o marido não tocaram mais no assunto. Não queriam criar expectativas para não gerar novas decepções. Isso tudo aconteceu no dia 28 de fevereiro de 2019. No dia 13 de março, Ana comprou um teste de gravidez na farmácia, depois de tantos já terem dado negativo anteriormente. Dessa vez, porém, o resultado foi positivo e o de sangue posteriormente confirmou a gestação de cinco semanas na época.

Foto: Arquivo pessoal

Ana Flavia e o marido Weslley agradecendo pela graça no Santuário, em Bandeirantes, com a imagem da ultrassonografia em mãos

“O que significa que no dia 28 eu alcancei a minha graça e foi revelada por intermédio de São Miguel Arcanjo. Sou muito grata por essa bênção!”, diz ela, que está à espera de Alice, que nascerá no mês de novembro

A ligação estreita com São Miguel Arcanjo acompanha há anos o Padre Antonio Aidno Lucena de Noronha. A falecida avó, Isabel Pereira de Sousa, mais conhecida como Belinha, era devota do santo. Padre Antonio herdou dela uma imagem que o acompanha até hoje. "Tenho 55 anos. 24 de sacerdócio. A Igreja tem atravessado mares tempestuosos, mas a nau não afunda. Acredito na existência dos anjos e, particularmente, na de São Miguel Arcanjo. Consegui várias graças recorrendo a ele. Algumas eram impossíveis aos homens", reforça.

Para ele, a devoção católica brota da fé e do amor. "Os fiéis amam São Miguel Arcanjo e não duvidam de sua proteção. A batalha protagonizada por São Miguel perdura até os dias de hoje. Na história da Igreja, essa luta é uma constante e pesada", compara.

A fé em São Miguel Arcanjo é capaz de salvar vidas, como atesta o vigilante Rafael Vicente da Silva, nascido na cidade de São Miguel Arcanjo (SP), que leva o nome do padroeiro. Vindo de uma família devota e praticante, Rafael lembra que participa das missas desde criança e é frequentador assíduo da Basílica de São Miguel Arcanjo em sua cidade.

Foto: Arquivo pessoal

Pe. Antonio Lucena em frente à estátua de São Miguel Arcanjo, no Rio de Janeiro

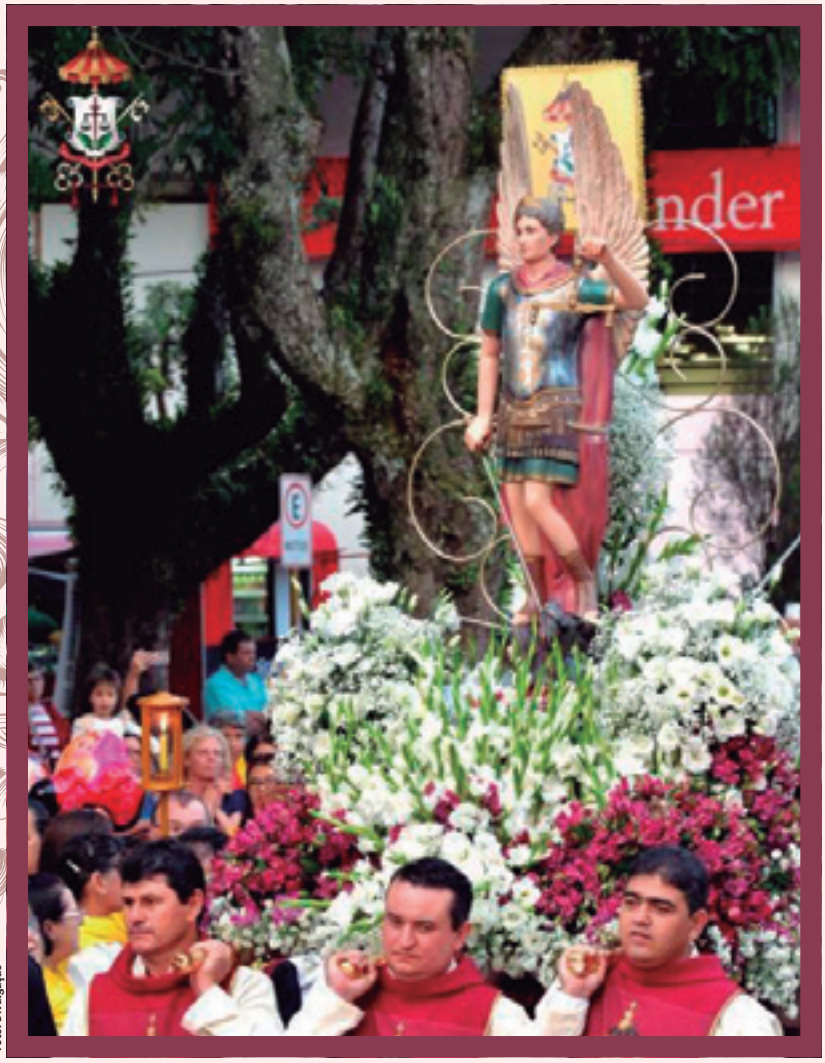


Foto: Divulgação

Procissão de São Miguel Arcanjo pelas ruas da cidade que leva o nome do padroeiro

Em 2017, ele começou a trabalhar na área de segurança privada na capital do Estado de São Paulo. Rafael sempre manteve o hábito de frequentar as missas e pedir pela intercessão de São Miguel. "Pedia proteção por mim e por meus amigos de trabalho, pois trabalhávamos armados e dirigindo pelas estradas", recorda. No dia 1º de outubro de 2017, quando fazia um serviço de segurança na cidade, foi alvejado com três tiros por bandidos. "Foram três perfurações. Uma entrou pelas costas e parou no peito. Outra entrou no peito, acima do coração e a terceira atingiu o antebraço esquerdo", explica.

No momento do primeiro disparo, ele gritou o nome do santo. "Na hora em que levei os tiros e me vi naquela situação, roguei a São Miguel Arcanjo, pois havia

sido atingido por três balas e estava consciente. Isso tudo ainda aconteceu a quinze dias do meu casamento", recorda. A bala passou muito perto do coração. "Os médicos disseram que foi um milagre o projétil não atingir nenhum órgão e nem a coluna", conta.

Assim como Rafael Vicente, muitos são os frequentadores da Basílica de São Miguel Arcanjo. Reitor da basílica, Padre Márcio Almeida é testemunha de relatos de fiéis que viajam até a cidade para acompanhar as missas votivas dedicadas a São Miguel, que acontecem todo dia 29, e para participar da festa dedicada ao santo, realizada no dia 29 de setembro. "Os fiéis vêm em busca do fortalecimento da fé e da proteção divina mediada por São Miguel", acredita.

Em 2013, a igreja matriz foi elevada à condição de santuário e, em 2018, alçada ao título de Basílica São Miguel Arcanjo. "É um espaço de fé, de renovação de forças e convicções para fomentar essa devoção e propagar como nos faz bem diariamente recorrer à sua proteção [de São Miguel Arcanjo]", explica o Reitor.

São Miguel Arcanjo é intitulado príncipe da milícia celeste, designado por Deus para ser o nosso protetor.

Há doze anos, Padre Roberto Morais de Medeiros, hoje reitor do Santuário São Miguel Arcanjo em Bandeirantes, no Paraná, sentiu um chamado para rezar uma Missa votiva ao santo. Intrigado com a mensagem e para sanar qualquer dúvida, Padre Roberto pediu a Deus uma prova para ratificar essa ideia. Na semana seguinte, recebeu a visita de um padre que, durante uma conversa, sugeriu que Padre Roberto rezasse uma Missa em homenagem a São Miguel Arcanjo.

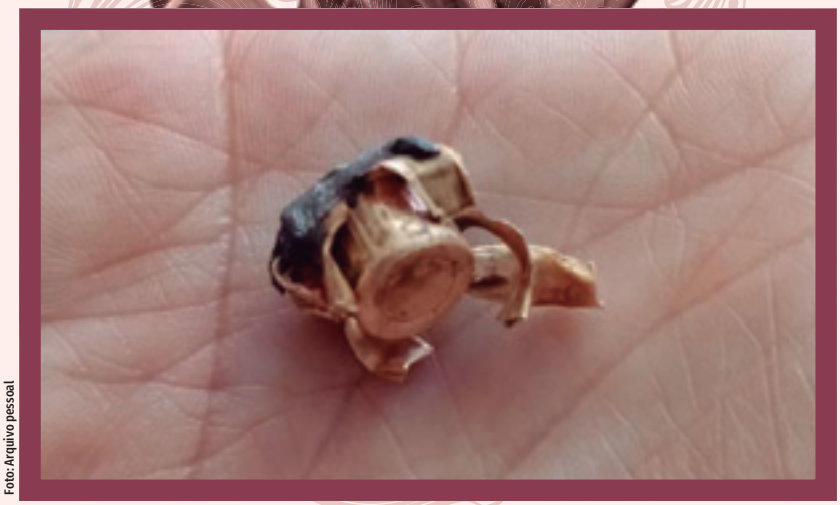


Foto: Arquivo pessoal

Foto do projétil retirado do corpo de Rafael Vicente

Outras provas da intercessão do arcanjo surgiram

Tempos depois, Dom Fernando José Penteado, na época bispo de Jacarezinho (PR), convocou Padre Roberto para assumir uma paróquia em Bandeirantes (PR), onde seria erguida uma paróquia. Rezando a Missa, o padre ouviu a voz novamente: "Reza a Missa votiva a São Miguel Arcanjo". Ele, então, reuniu as pessoas da paróquia e anunciou: "Todas as quintas vamos rezar uma Missa por cura e libertação pedindo intercessão de São Miguel Arcanjo", instruiu. Hoje, o local é o terceiro maior santuário do mundo dedicado a São Miguel Arcanjo. Localizado no alto de um monte, atrai multidões que vão em busca de agradecimento e pedidos pela força de São Miguel. ●

LANÇAMENTO
EXCLUSIVO

DIÁRIO
Orante

EDITORA AVE-MARIA

COM LECTIO DIVINA

PADRE
Marcelo Rossi

365 DIAS DO ANO PRATICANDO A **LEITURA ORANTE DA PALAVRA!**

Um diário que te possibilita ter o Evangelho do dia sempre em mãos, **contribuindo para a prática da Leitura Orante da Palavra!**

POR APENAS
R$29,90

Adquira o seu em **avemaria.com.br** ou na **loja católica** mais próxima de você!

EDITORA AVE-MARIA

FÉ HUMILDE!

27º domingo do Tempo Comum – 6 de outubro

1ª LEITURA – HABACUC 1,2-3; 2,2-4
O justo viverá por sua fé.

O tema que nos é proposto pelas três leituras de hoje é a fé humilde. Por que fé humilde? A fé pode ser orgulhosa? Infelizmente, pode.

Nós não éramos nada. Fomos criados por Deus por sua pura bondade. E Ele ama todas as suas criaturas. Portanto, Ele nos ama! O seu amor por nós é gratuito e Ele quer que nosso amor por Ele também o seja! Portanto, devemos dizer "não" a uma fé interesseira! Nada podemos exigir de Deus, mas a cada problema que nos aparece devemos renovar nossa confiança nele.

O povo israelita assistia estarrecido aos desmandos do rei Joaquim, pelos anos 600 antes de Cristo. Amante da boa vida, gastava o dinheiro, destinado aos pobres, em luxo, banquetes e desperdícios. Ai, porém, de quem reclamasse! Era castigado imediatamente. O povo, oprimido dessa maneira, perguntou ao profeta Habacuc se Deus não viria em seu favor. E o Senhor respondeu que viria em seu socorro, mas não imediatamente.

SALMO 94(95),1-2.6-9 (R. 8)
Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

2ª LEITURA – 2TIMÓTEO 1,6-8.13-14
Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor.

A fé no amor de Deus por nós deve nos encher de coragem quando Ele nos confia nossa missão. Recebemos esse dom não para proveito próprio, mas para benefício das pessoas com quem convivemos.

Respeitá-las, ouvi-las é condição indispensável para que se crie um ambiente de liberdade e crescimento da comunidade não para nosso proveito, mas dos irmãos.

São Paulo, preso por causa da pregação do Evangelho, exorta São Timóteo, bispo da Igreja e chefe de uma comunidade de irmãos, a não se queixar do sofrimento pelo qual estava passando. Num versículo que não pertence à nossa segunda leitura, escreveu ele ao seu discípulo: "É esse o motivo pelo qual estou sofrendo assim. Mas não me queixo, não. Sei em quem pus minha confiança, e estou certo de que é bastante poderoso para guardar meu depósito até aquele dia" (v. 12).

Esta profissão de fé de São Paulo deve-nos servir de luz nos momentos de provação e estar sempre em nossos lábios: "Eu sei em quem pus minha confiança".

Em conclusão, o apóstolo exorta São Timóteo a reavivar a chama do dom de Deus sem timidez, mas com fortaleza, amor e sabedoria.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (1PD 1,25)
Aleluia! Aleluia! Aleluia! A Palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a Palavra que vos foi anunciada.

EVANGELHO – LUCAS 17,5-10
Se vós tivésseis fé!

Meditamos, na primeira leitura, que Deus, Nosso Senhor, deu a nós o dom da vida não por merecimento nosso, mas unicamente por sua vontade. Por amor.

Acrescentemos agora outra verdade que nos faz meditar mais profundamente sobre seu amor por nós: todo bem que praticamos é graça dele, provém dele, não de nós.

Duas consequências brotam daí: estamos em suas mãos! Dependemos dele e nosso apoio e segurança está nele. Assim, diz o salmista: "Nossa alma espera no Senhor, porque ele é nosso amparo e nosso escudo" (Sl 32[33]).

E o próprio Jesus nos anima: "Não se vendem dois passarinhos por um asse [alguns centavos]? No entanto, nenhum cai por terra sem a vontade de vosso Pai. Até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois! Bem mais do que os pássaros valeis vós" (Mt 10,29-31).

Por graça de Deus, confiamos cegamente nele, pois somos dele. A parábola que Jesus nos conta sobre o servo inútil quer significar essa verdade: depois de termos feito tudo o que nos foi ordenado, devemos dizer "Somos servos como quaisquer outros; fizemos o que devíamos fazer" (v. 10). Portanto, não há motivos para vanglórias!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

A cada dificuldade que me aparece, renovo minha confiança em Deus? Nas dúvidas de minha vida, renovo em meu coração o ato de fé no Senhor, dizendo "Eu sei em quem pus minha confiança"? Sei atribuir as coisas boas que faço a Deus, meu criador?

LEITURAS PARA A 27ª SEMANA DO TEMPO COMUM

7. SEGUNDA. Nossa Senhora do Rosário. At 1,12-14 = Todos eles perseveravam na oração em comum, com Maria, a Mãe de Jesus. Cânt.: Lc 1,46-55. Lc 1,26-38 = Eis que conceberás e darás à luz um filho. **8. TERÇA:** Jn 3,1-10 = Nínive inteira se converte a Deus. Sl 129(130). Lc 10,38-42 = Jesus em casa de Maria e Marta. **9. QUARTA:** Jn 4,1-11 = Deus recrimina a impaciência de Jonas. Sl 85(86). Lc 11,1-4 = Assim deveis orar: "Pai nosso..." **10. QUINTA:** Ml 3,13-20a = A grande diferença de obedecer e não obedecer a Deus. Sl 1. Lc 11,5-13 = Oração persistente e sua eficácia. **11. SEXTA. São João XXIII, Pp**. Jl 1,13-15; 2,1-2 = Próximo está o dia do Senhor; dia de trevas e escuridão. Sl 9A(9). Lc 11,15-26 = Jesus acusado de agir pelo diabo! **12. SÁBADO. Nossa Senhora da Conceição Aparecida.** Est 5,1b-2; 7,2b-3 = Sl 44(45). Ap 12,1.5.13a.15-16a = Um grande sinal apareceu no céu. Jo 2,1-11 = Fazei o que Ele vos disser.

CURA DE DEZ LEPROSOS

28º domingo do Tempo Comum – 13 de outubro

1ª LEITURA – 2REIS 5,14-17
Naamã voltou para junto do homem de Deus, e fez sua profissão de fé.

No domingo anterior, meditamos sobre a incrível realidade de termos sido de fato criados por Deus unicamente por amor. Concluímos também que todo o bem que realizamos vem de Deus e, portanto, não procede de nós.

Não há, pois, motivo para nos vangloriarmos das coisas boas que tivermos realizado, porque é do Senhor que vem toda graça, é dom seu, não nosso. Qualquer elogio, algum presente que nos oferecem como agradecimento pelo bem recebido, deve ser referendado ao Senhor, fonte de todos os bens. Essa foi a atitude do profeta Eliseu. Rejeitou o presente que Naamã lhe tinha ofertado porque vivia essa realidade: tudo vem de Deus. Além disso, se Deus, em seus planos divinos, quis conceder uma graça a alguém, não é justo que fiquemos envaidecidos com esse acontecimento porque somos apenas seus instrumentos.

Outro erro seria nos acharmos superiores aos outros e até desprezá-los por Deus nos ter escolhido como instrumento seu e não a eles. Somos todos iguais e compete ao Espírito de Deus distribuir seus dons a quem Ele quiser, mesmo que não seja de nossa religião, porque ninguém sabe para onde vai: "O vento sopra onde quer; ouve-lhes o ruído, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai. Assim acontece com aquele que nasceu do Espírito" (Jo 3,8).

SALMO 97(98),1-3ABCD-4 (R. 2B)
O Senhor fez conhecer a salvação e às nações revelou sua justiça.

2ª LEITURA – 2TIMÓTEO 2,8-13
Se com Cristo ficamos firmes, com Ele reinaremos.

Neste domingo, em que aprendemos as lições de humildade dos leprosos, na primeira leitura e no Evangelho, consideramos também como São Paulo vivenciava a ideia de ser apenas instrumento do Senhor e de ter sido um pecador, um "leproso" tocado pela Graça do Senhor. Escreveu ele: "A Palavra de Deus não se deixa acorrentar. Pelo que tudo suporto por amor dos escolhidos para que também eles consigam a salvação em Jesus Cristo, com a glória eterna" (vv. 9-10).

Notemos que o apóstolo tinha sido encarcerado unicamente por ter pregado a novidade do Evangelho de Jesus e, por consequência, ter desprezado a lei mosaica como inútil.

Tampouco perdeu a sua paz ao ter tido conhecimento de que ninguém se tinha apresentado para defendê-lo diante dos juízes. Tampouco se admirou que alguns de sua comunidade até se tinham voltado contra ele. Entendeu que nenhum discípulo deve esperar a gratidão dos homens. Só de Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Em tudo dai graças, pois esta é a vontade de Deus para convosco em Cristo Jesus.

EVANGELHO – LUCAS 17,11-19
Não se achou senão este estrangeiro que voltasse para agradecer a Deus?

Como acabamos de meditar na segunda leitura, devemos agradecer a Deus por termos sido limpos da lepra do pecado quando nos batizamos. Mas acontece que, embora sejamos frequentadores da Igreja, ficamos acostumados com essa enorme graça de Deus e nos achamos dispensados de lhe agradecer.

Por outro lado, pode acontecer que pessoas afastadas da Igreja, mas que foram tocadas pela graça de Deus, após terem ouvido um sermão, por qualquer outro meio, logo agradeçam a Deus a conversão, maravilhados com a enorme graça do Senhor. Depois de se terem confessado e de terem recebido a absolvição de seus pecados, vão imediatamente aos pés do Crucificado a fim de novamente lhe agradecer a Paz de espírito, a "leveza" do coração após o perdão de Deus.

Jesus fez conta dessa gratidão ao louvar aquele ex-leproso (que era samaritano) que tinha voltado para lhe dizer "Obrigado, Senhor!". Disse nosso Salvador: "Não ficaram curados todos os dez? Onde estão os outros nove? Não se achou senão este estrangeiro que voltasse para agradecer a Deus?" (vv. 17-18).

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Estou consciente de que o Espírito Santo ilumina a quem Ele quer? Compreendo que não devo esperar agradecimento por algum bem que o Senhor fez por meu intermédio? Agradeço a Deus os benefícios recebidos?

LEITURAS PARA A 28ª SEMANA DO TEMPO COMUM

14. SEGUNDA: Rm 1,1-7 = Paulo, servo de Jesus Cristo, para anunciar o Evangelho. Sl 97(98). Lc 11,29-32 = O "sinal" de Jonas. **15. TERÇA:** Rm 1,16-25 = Culpa dos gentios por não reconhecerem a existência de Deus. Sl 18(19). Lc 11,37-41 = Limpar o interior, não somente a aparência. **16. QUARTA:** Rm 2,1-11 = Culpabilidade dos judeus por não se converterem. Sl 61(62). Lc 11,42-46 = Censura aos fariseus e aos doutores da lei. **17. QUINTA:** Rm 3,21-30 = A fé nos santifica independentemente das nossas obras. Sl 129(130). Lc 11,47-54 = Ai de vós que matais os justos e impedis a prática do bem! **18. SEXTA:** São Lucas Evangelista. 2Tm 4,10-17b = Só Lucas está comigo. Sl 144(145). Lc 10,1-9 = A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. **19. SÁBADO:** Rm 4,13.16-18 = Herdeiros de Abrão pela Fé. Sl 104(105). Lc 12,8-12 = Diversas instruções de Jesus aos discípulos.

O JUIZ INÍQUO E A VIÚVA PERSISTENTE

29º domingo do Tempo Comum – 20 de outubro

1ª LEITURA – ÊXODO 17,8-13
E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia.

As leituras de hoje têm em comum o tema da oração. Nesta primeira, o autor nos ensina o valor da prece persistente. Enquanto Moisés tinha os braços erguidos para pedir ao Senhor sua graça, conseguia o que desejava. Quando, porém, os abaixava, não obtinha a ajuda do Senhor.

É evidente que não foi o fato físico de manter os braços levantados que lhe conseguiu sucesso, mas a fé com que ergueu seu coração ao bom Deus. Também nós não precisamos chamar a atenção dos outros para lhes mostrar que estamos rezando. Basta abrir o coração a Deus.

A atitude de Moisés de rezar para que seu exército vencesse a batalha pode também nos passar a falsa ideia de que a oração só deve ser utilizada quando precisamos de alguma coisa. Quem age dessa maneira facilmente descrê do valor dela porque nem sempre Deus atende de imediato nossos pedidos. E aí, desconhecendo que o nosso tempo não é necessariamente o tempo do Senhor, a pessoa desanima e pode até "perder a fé"...

SALMO 120(121),1-8 (R. 2)
Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

2ª LEITURA – 2TIMÓTEO 3,14 – 4,2
O homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra.

São Paulo, sentindo que estava próximo o seu encontro com Jesus, no Céu, ao escrever a seu discípulo, São Timóteo, repassa-lhe as coisas mais importantes das que lhe havia anunciado. O apóstolo então lhe escreve: "Tu, porém, permanece firme naquilo que aprendeste e creste" (v. 14). E qual terá sido a coisa principal que São Paulo lhe tinha transmitido? "Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras e sabes que elas têm o poder de te proporcionar a sabedoria que conduz à salvação, pela fé em Jesus Cristo." (v. 15)

Nós também já aprendemos que meditar a Palavra de Deus é a oração verdadeira. Às vezes, achamos que rezar só significa pedir, quando a verdadeira oração é adorar o Senhor, agradecer-lhe pelas contínuas graças que dele recebemos e nos arrependermos dos pecados cometidos, desobedecendo ao bom Deus. E o pedir? Podemos pedir, mas Deus sabe tudo, inclusive do que necessitamos, conforme Ele revelou: "Nas vossas orações, não multipliqueis as palavras, como fazem os pagãos que julgam que serão ouvidos à força de palavras. Não os imiteis, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes que vós lho peçais" (Mt 6,7-8).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (HB 4,12)
Aleluia! Aleluia! Aleluia!
A Palavra de Deus é viva e eficaz em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações.

EVANGELHO – LUCAS 18,1-8
Deus fará justiça aos seus escolhidos que gritam por Ele.

O Senhor também conhece e já sabe de antemão nossos pedidos de socorro. Como é edificante ouvir de nosso povo, nas horas em que se vê diante de uma desgraça, suas breves jaculatórias: "Ó, meu Deus!", "Minha Nossa Senhora!" e invocações semelhantes aos santos. Nossos "ais" também são orações, conforme rezou Jesus diante das cidades onde tinha feito grande número de seus milagres por terem recusado arrepender-se: "Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida!" (Mt 11,21 e ss).

A introdução do autor desse Evangelho já antecipa o que Jesus nos quis ensinar quando narrou a parábola do juiz iníquo: "Propôs-lhe Jesus uma parábola para mostrar que é necessário orar sempre sem jamais deixar de fazê-lo" (v. 1).

Nem sempre Deus realiza de imediato nossos desejos. Por isso, qualquer pedido que lhe façamos, digamos no fim "Se Deus quiser". Acrescentando essa breve oração, cheia de verdadeira fé na providência divina, colocamo-nos nas mãos de nosso Criador e lhe dizemos acreditar que seus caminhos não são os nossos caminhos.

Se nossa prece não for atendida, digamos em nosso coração: "O Senhor sabe sempre o que faz", conforme Jesus rezou no monte das Oliveiras, antes de ser preso: "Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice. Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres" (Mt 26,39).

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Por acaso deixo de rezar ao Senhor se não obtenho logo o que lhe peço? Estou convencido de que meditar a Palavra de Deus é a oração verdadeira? Acredito que Deus me ama e que, portanto, sabe do que preciso?

LEITURAS PARA A 29ª SEMANA DO TEMPO COMUM

21. SEGUNDA: Rm 4,20-25 = Fé do patriarca Abraão e fé cristã. Cânt.: Lc 1,69-75. Lc 12,13-21 = Parábola do homem rico, insensato e avaro. **22. TERÇA:** Rm 5,12.15b.17-19.20b-21 = Morte em Adão e vida em Jesus Cristo. Sl 39(40). Lc 12,35-38 = Necessidade de vigilância: de avental e luz acesa. **23. QUARTA:** Rm 6,12-18 = O cristão, livre do pecado para servir a Deus. Sl 123(124). Lc 12,39-48 = Vigilância: administrador fiel e administrador malvado. **24. QUINTA. Santo Antônio Maria Claret.** Rm 6,19-23 = Libertados do pecado para servir a Deus. Sl 1. Lc 12,49-53 = Vim trazer à terra, separação, divisão... **25. SEXTA. Santo Antônio Maria Galvão.** Rm 7,18-25a = Conflito interior: impotência da lei diante do pecado. Sl 118(119). Lc 12,54-59 = Discernir os sinais dos tempos; reconciliação. **26. SÁBADO:** Rm 8,1-11 = O Espírito que ressuscitou Jesus habita em nós. Sl 23(24). Lc 13,1-9 = As desgraças nem sempre são castigo; a figueira estéril.

O FARISEU E O PUBLICANO

30º domingo do Tempo Comum – 27 de outubro

1ª LEITURA – ECLESIÁSTICO 35,15B-17.20-22A
A prece do humilde atravessa as nuvens.

Meditamos no último domingo que nossas orações devem partir de nosso coração, pouco importando a maneira como rezamos fisicamente: de joelhos, em pé, deitados ou sentados, de braços erguidos ou não.

Hoje, vamos aprofundar qual deve ser o estado do coração de quem se dirige a Deus. Nesta primeira leitura, aprendemos que Deus fará justiça com aqueles que lhe dirigirem orações.

Talvez alguns de nós pensemos que a justiça do Senhor é assim: Ele, que vê nosso coração, sabe se a oração procede de um coração cuja pessoa só pratica o bem e, aí, Ele a atende como recompensa pelo bem praticado! Quem pensa assim está errado. A justiça de Deus é ir atrás de quem se afastou dele, recuperá-lo e trazê-lo de volta para sua casa. Portanto, a justiça de Deus é diferente da nossa, pois não é dando a cada um o que lhe cabe por direito que Ele faz justiça, mas ouvindo os apelos dos que estão afastados dele para salvá-los.

SALMO 33(34),2-3.17-19.23 (R. 7A.23A)
O pobre clama a Deus e Ele escuta: o Senhor liberta a vida os seus servos.

2ª LEITURA – 2TM 4,6-8.16-18
Agora está reservada para mim a coroa da justiça.

Neste ponto, talvez pensemos: "Então, do que vale seguir os mandamentos de Deus se, na hora de nos atender, Ele prefere os pecadores?!". Por um simples motivo: nós todos somos pecadores! (cf. Rm 3,21,26).

São Paulo sabia muito bem disso e na conclusão de sua carta a São Timóteo escreveu: "Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça. Que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia" (vv. 7-8).

Na primeira carta a Timóteo, São Paulo se reconhece pecador e agradece a Jesus Cristo ter ido atrás dele: "Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o primeiro. Se encontrei misericórdia, foi para que em mim primeiro Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem para a vida eterna" (1Tm 1,12-17).

E nós? Com nosso exemplo, também "arrastamos" outros irmãos a crer em Jesus misericordioso?

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (2COR 5,19)
Aleluia! Aleluia! Aleluia! O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

EVANGELHO – LUCAS 18,9-14
O cobrador de impostos voltou para casa justificado; o outro, não.

Após termos lido a parábola daqueles dois homens, um fariseu e outro publicano, talvez achemos uma história sem atualidade. Mas, infelizmente, se assim tivermos pensado, julgamos errado, porque a todo momento vivemos nos comparando com os outros, julgando-nos superiores eles: pagamos o dízimo para a Igreja paroquial, somos até amigos do vigário, damos boas esmolas aos pobres, não perdemos uma missa aos domingos e dias santos de guarda... A prova de que somos como o fariseu ou o cobrador de impostos pode ser tirada por um simples exemplo dentro de casa. Quando acordamos, damos "bom-dia" ou esperamos que nos venham cumprimentar primeiro? Nossa saudação é dada a todos, mesmo àqueles ou àquelas com quem brigamos na véspera? Dizemos "obrigado" à empregada pelo café e ao porteiro que nos veio trazer a correspondência? E se dermos "bom-dia" a alguém, mas ele não nos responder, será que juramos dentro de nós que nunca mais lhe daremos "bom-dia"? E agora? Somos como o fariseu ou como o publicano?

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

A exemplo da justiça de Deus, vou atrás das pessoas que me parecem estar erradas? Procuro perdoar a quem me ofendeu, a exemplo de Deus misericordioso, reaproximando-me dele ou dela? Será que ainda me julgo superior aos outros?

LEITURAS PARA A 30ª SEMANA DO TEMPO COMUM

28. SEGUNDA. São Simão e São Judas Tadeu, aps. Ef 2,19-22 = Vós fostes integrados no edifício que tem como fundamento os apóstolos e o próprio Jesus Cristo como pedra principal. Sl 18(19). Lc 6,12-19 = Escolheu doze dentre eles, aos quais deu o nome de apóstolos. **29. TERÇA:** Rm 8,18-25 = Esperança dos filhos de Deus. Sl 125(126). Lc 13,18-21 = Parábolas do grão de mostarda e do fermento. **30. QUARTA:** Rm 8,26-30 = Ação do Espírito em nós; predestinação. Sl 12(13). Lc 13,22-30 = Número dos escolhidos; porta estreita. **31. QUINTA:** Rm 8,31b-39 = Nenhuma criatura nos poderá apartar do amor de Deus! Sl 108(109). Lc 13,31-25 = Herodes ameaça Jesus; Jesus profetiza: "Ai de ti, Jerusalém!". **1º de novembro. SEXTA:** Romanos 9,1-5 = Tristeza do apóstolo pelos seus compatriotas! Sl 147(147B). Lc 14,1-6 = Cura de um doente de hidropisia (em dia de sábado). **2. SÁBADO:** Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos. Leituras prs. à escolha no Lecionário (volume I, p. 1050 ss.) ou no Ritual das Exéquias.

Revista Ave Maria

VERSÃO DIGITAL

REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones com Android e iOS. Versão interativa com conteúdos multimídia. Baixe grátis o aplicativo.

SITE

Acesse o acervo completo de edições e participe do processo editorial no blog e Facebook.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Para ter acesso completo a versão digital da revista, faça o cadastro gratuito no site.

www.revistaavemaria.com.br

ESPIRITUALIDADE CRISTÃ: VOCAÇÃO À SANTIDADE

Foto: Shutterstock

"A EXEMPLO DA SANTIDADE DAQUELE QUE VOS CHAMOU, SEDE TAMBÉM VÓS SANTOS EM TODAS AS VOSSAS AÇÕES, POIS ESTÁ ESCRITO: 'SEDE SANTOS, PORQUE EU SOU SANTO'." (LV 11,44) (1PD 1,16)

◆ Pe. José Alem, cmf ◆

Espiritualidade é a dimensão específica e conatural do ser humano. Manifesta a busca e a vivência do sentido da vida e do mistério de Deus.

Todo ser humano é dotado de uma natural espiritualidade

Ela se expressa em formas diversas, como a busca pela verdade, pela beleza, pela justiça, pela prática do bem, assim como em formas e rituais religiosos.

Jesus, em sua vida e missão, revelou a face verdadeira de Deus. Desde então, a espiritualidade apresenta um novo modo de viver, expressão de uma novidade única e definitiva que é a experiência de Deus Amor. Jesus revela a espiritualidade como a vida de comunhão consigo, com as pessoas, com o universo, com Deus. Todas essas expressões estão inter-relacionadas e envolvem-se.

Ao longo da história da vida cristã, foram muitas as expressões da espiritualidade inspiradas no Evangelho, tanto nas palavras como nas atitudes de Jesus. A mesma espiritualidade cristã, de tão rica e profunda, expressa os muitos vultos de uma única face: os carismas, os dons, as experiências.

ESPIRITUALIDADE HOJE

A Igreja vive novos desafios para a vivência da sua espiritualidade hoje, que são de ordem interna à vida da Igreja, assim como da cultura contemporânea.

Há uma necessidade e um desafio nessa mudança de época que afeta a maneira de entender e viver a vida cristã. Por um lado, um mal-estar diante de certos aspectos tradicionais; por outro lado, o desafio de voltar às origens e à fonte da fé, apelo frequente e insistente do Papa Francisco; ainda, há o desafio de abertura para o mundo contemporâneo, com suas buscas, inquietações e desafios.

A ESPIRITUALIDADE NA IGREJA DO CONCÍLIO VATICANO II

A partir do Concílio Vaticano II, uma renovada e renovadora manifestação do Espírito Santo sobre a Igreja levou a uma descoberta das características mais coerentes com a vida nova em Cristo, fonte da espiritualidade cristã.

Do Concílio, vivendo um retorno às fontes e à origem da vida cristã, surgem as características fundamentais da espiritualidade cristã, que devem ser para todos os cristãos – leigos, consagrados, ministros ordenados, crianças, jovens, adultos, enfim, todos os que foram batizados no caminho necessário para seguir Jesus.

A seguir, as características fundamentais da espiritualidade cristã para membros da Igreja viverem e testemunharem a fé, segundo o Concílio Vaticano II:

1 **Espiritualidade bíblico-cristocêntrica:** Cristo como fundamento da vida cristã. A sua Palavra como palavra de vida.

2 **Espiritualidade litúrgica:** a liturgia como fonte e ápice da vida cristã.

3 **Espiritualidade no meio do mundo:** o mundo como o campo de missão com todas as suas expressões.

4 **Espiritualidade eclesial-comunitária:** a Igreja como comunidade de vida, família de Deus.

5 **Espiritualidade ecumênica:** a abertura e o reconhecimento dos valores do Evangelho nas múltiplas manifestações culturais e religiosas; o diálogo e abertura para a busca da verdade.

6 **Espiritualidade missionária:** ser discípulo seguidor que testemunha a fé e a anuncia com a vida e a palavra.

7 **Espiritualidade mariana:** Maria como mãe, modelo e educadora dos discípulos de seu Filho e Redentor.

Todas essas características revelam a verdadeira identidade de ser cristão e correspondem ao mistério revelado pelo Pai, em Cristo no Espírito Santo.

Seria impossível viver como discípulos de Jesus sem considerar o que Ele revelou e nos chama a viver. Todos nós somos chamados, pessoal e comunitariamente, a nos converter diariamente, momento para irmos "crescendo na graça e no conhecimento de Cristo" (2Pd 3,18).

Vivendo a espiritualidade autenticamente cristã, assumimos nossa vocação universal à santidade na Igreja, a que todos somos chamados. A Igreja é a comunidade de santidade, nasceu e existe para isso. Essa é sua identidade e sua missão: a vocação universal à santidade. O Espírito Santo revela e conduz ao exercício multiforme da santidade única em Cristo e revela o caminho e os meios à santidade.

"Portanto, sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito." (Mt 5,48)

"Pois eu sou o Senhor, vosso Deus. Vós vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo." (Lv 11,44)

"(...) porque eu sou o Senhor que vos tirou da terra do Egito para ser o vosso Deus. Sereis santos porque eu sou santo." (Lv 11,45)

"Dirás a toda a assembleia de Israel o seguinte: 'Sede santos, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo'." (Lv 19,2)

"Santificai-vos, e sede santos, porque eu sou o Senhor, vosso Deus." (Lv 20,7)

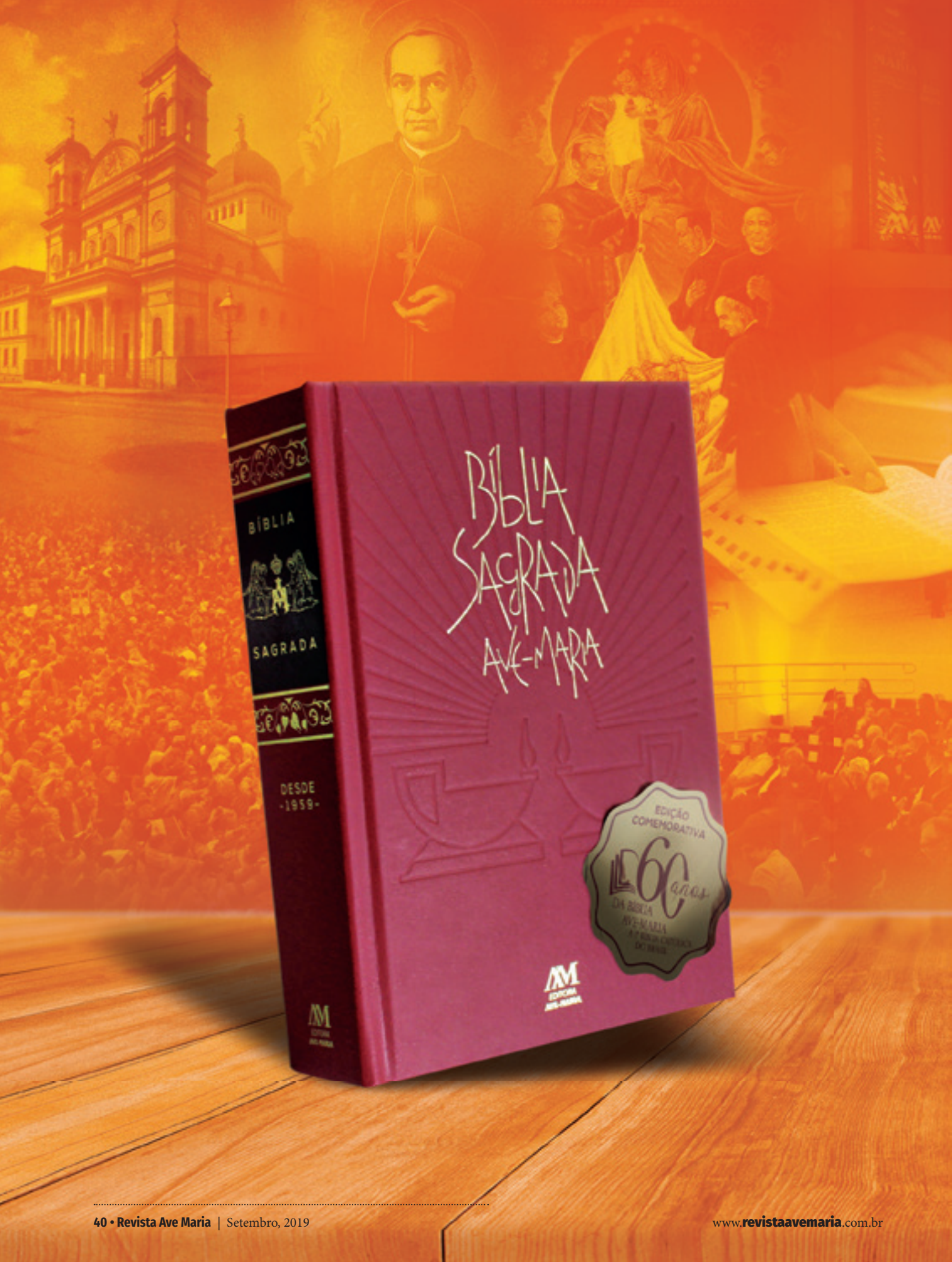
"Sereis para mim santos, porque Eu, o Senhor, sou santo; e vos separei dos outros povos para que sejais meus." (Lv 20,26)

"(...) e nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, diante de seus olhos." (Ef 1,4)

"Eis que agora Ele vos reconciliou pela morte de seu corpo humano, para que vos possais apresentar santos, imaculados, irrepreensíveis aos olhos do Pai." (Cl 1,22)

"Portanto, como eleitos de Deus, santos e queridos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de bondade, humildade, doçura, paciência." (Cl 3,12)

"A exemplo da santidade daquele que vos chamou, sede também vós santos em todas as vossas ações, pois está escrito: 'Sede santos, porque eu sou santo'." (Lv 11,44) (1Pd 1,16). ●


BÍBLIA
SAGRADA
DESDE
-1958-
BÍBLIA
SAGRADA
AVE-MARIA
EDIÇÃO
COMEMORATIVA
60 anos
DA BÍBLIA
AVE-MARIA
EDITORA
AVE-MARIA

BÍBLIA SAGRADA AVE-MARIA

SESSENTA ANOS DA PRIMEIRA BÍBLIA CATÓLICA DO BRASIL, QUE NOS MOSTRA O CAMINHO PARA SEU CRESCIMENTO NA FÉ E PARA UMA RELAÇÃO MAIS DIRETA COM O SENHOR

◆ Diego Monteiro ◆

Até 1959, o livro da Palavra de Deus não era acessível a todos os católicos. Já há alguns anos, no mês de setembro, a Igreja nos convida a conhecer a fundo a Palavra de Deus, a amá-la cada vez mais e a fazer dela, a cada dia, uma leitura meditada e rezada. Nesse sentido, a *Revista Ave Maria* conta a história da *Bíblia Ave-Maria*, que foi a primeira Bíblia católica do Brasil. Uma visão profética da Editora Ave-Maria que deu início a uma história belíssima da mais lida e amada Bíblia do país.

O anseio da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (claretianos) em tornar a Palavra de Deus mais acessível aos católicos propiciou a publicação da tradução da primeira Bíblia em português. Na época, toda divulgação da *Bíblia Ave-Maria* foi feita pela *Revista Ave Maria*, a primeira revista mariana do país, com 121 anos, publicada ininterruptamente desde 28 de maio de 1898 até os dias de hoje.

Assim, tomando a Bíblia como a Palavra de Deus que tomou rosto em Jesus Cristo e "o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1,14), reforça-se o sentido da primeira publicação por ter se tornado o instrumento essencial para a evangelização, especialmente num mundo contemporâneo com as preocupantes dificuldades políticas, sociais, econômicas e éticas.

O Papa Francisco, durante a abertura do Sínodo Extraordinário da Família, em outubro de 2014, salientou que "a Bíblia não é para ser colocada em um suporte, mas para estar à mão, para lê-la frequentemente, a cada dia, seja individualmente ou juntos, marido e mulher, pais e filhos, talvez de noite e, especialmente no domingo".

Em entrevista à *Revista Ave Maria*, o Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo metropolitano de São Paulo (SP), destacou que a Bíblia é a base da evangelização:

> "A Bíblia é a Palavra de Deus. Por isso, se nós queremos evangelizar, precisamos, sim, divulgar a Bíblia, não só a sua venda, mas também a sua leitura, o seu estudo, os vários métodos de interpretação e de acolhida da Palavra de Deus"

Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer durante homenagem na Academia Paulista de Letras.

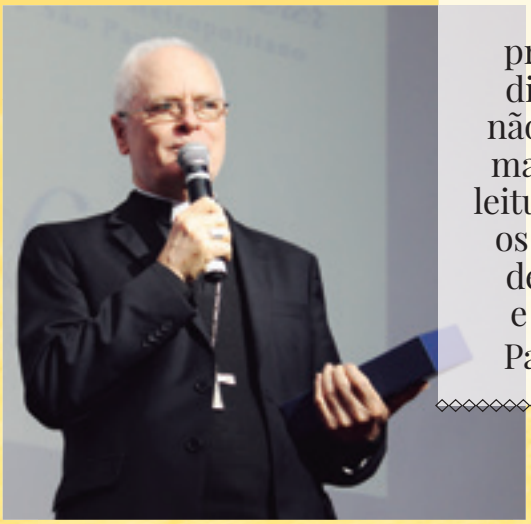


Foto: Editora Ave-Maria

LINHA DO TEMPO SOBRE A BÍBLIA AVE-MARIA

1957
Foi realizada a tradução da Bíblia para o português.

1959
É lançada a Bíblia Ave-Maria.

2008
É lançada a primeira edição da Bíblia Ilustrada Grande.

2009
É lançada a edição ilustrada da Bíblia Ave-Maria em comemoração aos cinquenta anos de sua existência.

2011
Chega ao mercado a tão aguardada Bíblia Ave-Maria Edição de Estudos.

2012
É lançada a versão digital e-book da Bíblia Ave-Maria.

2013
Ano da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Brasil, a Editora Ave-Maria lança a Bíblia Católica do Jovem.

2014
A Bíblia mais lida do Brasil chega à sua 206ª edição. - é lançada a Bíblia Strike Rosa Média.

2016

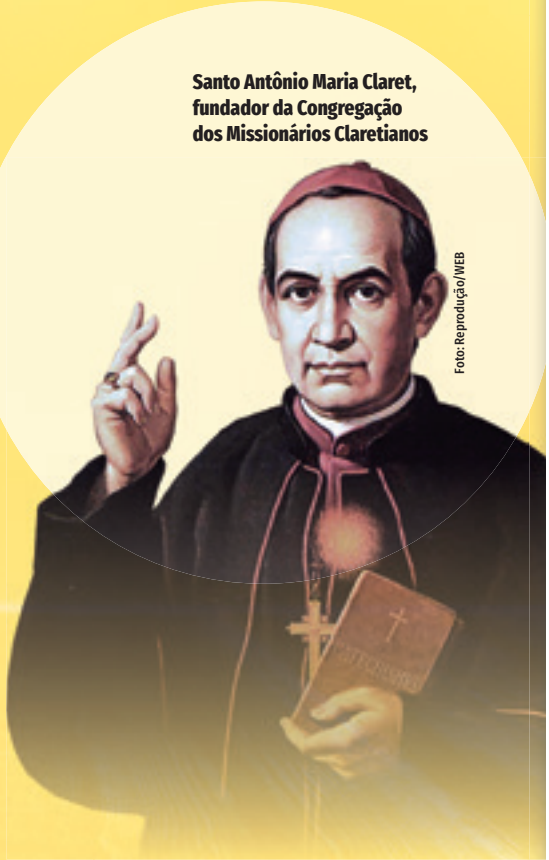
Chegam ao mercado os modelos da Bíblia Letra Maior.

2017

A Editora Ave-Maria publica a Bíblia Pastoral Catequética Popular, a Bíblia católica mais barata do Brasil.

2019

Sessenta anos da Bíblia Ave-Maria, a primeira Bíblia católica do Brasil.



Santo Antônio Maria Claret, fundador da Congregação dos Missionários Claretianos

Foto: Reprodução/WEB

Foto: Editora Ave-Maria

PADRE MARCOS AURÉLIO LORO, CMF

Superior provincial, Província Claretiana do Brasil

"Por ser a primeira Bíblia católica do Brasil, a Editora Ave-Maria privilegiou uma linguagem acessível a todos, simples, mas ao mesmo tempo profunda e digna do povo brasileiro; uma linguagem que soube transmitir por tantos anos, em toda a sua integridade, a beleza, a profundidade e o sabor da Palavra de Deus. Não precisamos ter uma imaginação muito fértil para viajar no decurso dessa sábia e sagrada história e aí depararmos com corações angustiados encontrando paz e conforto ao ler a Palavra de Deus por meio da *Bíblia Ave-Maria*; quantas gerações de católicos não tiveram os primeiros ensinamentos da fé tendo, ao lado do *Catecismo da Igreja Católica*, a *Bíblia Ave-Maria*? Quantas comunidades urbanas, suburbanas e missionárias não se reuniram para celebrar o dia do Senhor tendo no ambão a *Bíblia Ave-Maria*? Quantos lares não tem um 'cantinho' preparado com todo respeito para acolher a *Bíblia Ave-Maria*? Quantos homens e mulheres não partiram para a casa do Pai levando nos ouvidos e no coração as palavras confortantes e acolhedoras do Ressuscitado extraídas dos evangelhos contidos na *Bíblia Ave-Maria*?"

Foto: Editora Ave-Maria

IRMÃO HELY VAZ DINIZ, CMF

"Nós, os missionários claretianos, podemos nos sentir agraciados por Deus por termos tido a oportunidade de sermos os protagonistas de tão grande favor recebido de Deus e oferecer à Igreja do Brasil o precioso dom da Palavra de Deus. Tive a graça de fazer parte das diversas equipes de trabalho do grupo Ave-Maria, por mais de quarenta anos, e recordo com alegria as conquistas e os sucessos alcançados pela editora.

A prova de que essa obra não é humana, mas de Deus, é que os inúmeros desafios e dificuldades ao longo desses anos foram e são superados com essa força divina, a proteção do Imaculado Coração de Maria e de nosso fundador, Santo Antônio Maria Claret, que têm nos ajudado a vencer com amor, confiança e determinação. É, sem dúvida, imensurável o resultado do trabalho evangelizador realizado pelos missionários claretianos e incontáveis colaboradores internos e externos que por meio da *Bíblia Ave-Maria*, bem como da mãe da editora, a *Revista Ave Maria*, nos seus 121 anos publicaram inumeráveis títulos de livros e folhetos ao longo desse período".

O NASCIMENTO DA *BÍBLIA AVE-MARIA*

O Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965) proporcionou expressivas transformações na Igreja, com o objetivo de renovar a sua vida e missão. A Editora Ave-Maria, antes do Concilio, já prevendo, como um gesto profético, o caminho que o Concílio tomaria, publicou a *Bíblia Ave-Maria*.

Antes do advento dessa publicação, a maior parte da população tinha acesso à Sagrada Escritura nas missas e nas homilias, que na época eram em latim. O pioneirismo da Editora Ave-Maria, ao publicar em 1959 uma Bíblia de grande difusão, que se alinhava ao novo direcionamento da Igreja, representou o nascimento da Bíblia do povo, com linguagem e preço acessíveis.

O sucesso de sua primeira edição foi grande: em apenas um mês, todos os 25 mil exemplares produzidos se esgotaram. Em 2019, sessenta anos após seu lançamento, aproximadamente 600 mil exemplares são confeccionados anualmente.

"O grande tesouro dessa experiência de ter produzido a primeira Bíblia, foi justamente colocar a Bíblia nas mãos das pessoas. Os fiéis começaram a estudar mais a Palavra de Deus. A partir desse momento, os leigos começaram também a ter um engajamento dentro da igreja", afirmou o Padre Luís Erlin, cmf, diretor-presidente da Editora Ave-Maria.

Devido ao incentivo da leitura da Sagrada Escritura surgiram os grupos de estudo da Palavra de Deus nas paróquias, dioceses e comunidades.

> A presença forte da *Bíblia Ave-Maria* nas comunidades de base e na vida dos cristãos provou quanto ela é própria para a oração, para a contemplação dos fiéis e para o crescimento na fé

EDIÇÕES QUE MARCARAM ÉPOCA DA BÍBLIA AVE-MARIA

Bíblia Ave-Maria Pastoral Catequética Popular
Este modelo lançado em 2017 trouxe ao mercado uma edição mais acessível das Sagradas Escrituras, com preço popular e um novo papel que favorece a leitura.

Bíblia Católica Jovem
Uma edição completa para os jovens se aprofundarem na Palavra de Deus. Lançada em 2012, preparou milhares de jovens do Brasil para viverem a JMJ Rio 2013.

Edição de Estudos
Lançada em 2011, esta edição apresenta notas explicativas aprofundadas, atualizadas e de grande rigor exegético, além de referências bíblicas paralelas e um abundante índice doutrinal.

Bíblia Ave-Maria Marrom com Zíper
Pelo seu fácil manuseio e conteúdos adicionais que enriquecem a leitura bíblica, este é o modelo preferido entre os católicos do Brasil e muito utilizado nas comunidades.

Bíblia Ilustrada Luxo Grande
Edição de Luxo com 57 ilustrações de grandes mestres da arte, que enaltecem a leitura das Sagradas Escrituras.

Bíblia Letra Grande
Desde o seu lançamento, é a fiel companheira dos leitores que buscam uma leitura mais confortável, ajudando-os a manter em dia a leitura da Palavra de Deus.

Bíblia Edição Comemorativa 60 Anos
Edição limitada lançada em 2019, com uma capa que remete à primeira edição da Bíblia Ave-Maria, lançada em 1959.

Foto: Reprodução/WEB

PADRE MARCELO ROSSI

"A primeira Bíblia que eu li, por causa da Renovação Carismática Católica, foi a *Bíblia Ave-Maria*. Perdi as contas de quantas vezes li a Palavra de Deus por meio dessa publicação. Parabéns por levarem há sessenta anos essa tradução tão belíssima e tão profunda da Palavra de Deus!"

Foto: Editora Ave-Maria

DOM FREI FERNANDO ANT. FIGUEIREDO, OFM
BISPO EMÉRITO DA DIOCESE DE SANTO AMARO

"Na minha casa, a *Bíblia Ave-Maria* está bem colocada, está entronizada lá, pois a minha família é muito de oração, de leitura da Bíblia. Parabéns! Que Deus os abençoe e continuem sempre esse trabalho de divulgação Brasil afora. Sejam sempre missionários!"

Foto: Reprodução/WEB

MONS. JONAS ABIB
FUNDADOR DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA

"Quando eu estava me preparando para a Teologia, um dos requisitos era ter uma Bíblia. Adquiri uma Bíblia justamente da Editora Ave-Maria. Fui então para o curso de Teologia e durante os quatro anos eu trabalhei com a *Bíblia Ave-Maria*. Quando comecei o meu apostolado com jovens, já tinha aquela Bíblia, a mesma, não precisava trocá-la. Gosto muito de trabalhar com a *Bíblia Ave-Maria*.
Especialmente quando penetrei pela Renovação Carismática Católica, percorri o Brasil fazendo encontros e utilizando a *Bíblia Ave-Maria*. Nos programas que eu fiz, a Bíblia era a da Editora Ave-Maria. Agora, nestes tempos, a minha Bíblia de estudos e a que uso para os programas de televisão é a *Bíblia Ave-Maria*.
Sou muito grato pelos sessenta anos da *Bíblia Ave-Maria*. Ela percorreu o Brasil, fez um grande bem e vai fazer um muito maior ainda. Sou fã da *Bíblia Ave-Maria* porque ela me formou."

Foto: Reprodução/WEB

Foto: Reprodução/WEB

Frei João encomendou a tradução aos monges beneditinos da abadia de Maredsous.

PIONEIRO E FECUNDO APOSTOLADO EM PROL DO RENASCIMENTO BÍBLICO NO BRASIL

Esse pioneirismo só foi possível por iniciativa do biblista Frei João José Pedreira de Castro, ofm (1896-1962), que em 1956 fundou o Centro Bíblico de São Paulo. Frei João contatou os monges beneditinos da abadia de Maredsous (Bélgica), que traduziram os textos originais escritos em hebraico, aramaico e grego para o francês e confiou aos missionários claretianos a edição da *Bíblia Sagrada Ave-Maria*.

A *Bíblia Sagrada Ave-Maria*, com sua linguagem acessível, conquistou os lares brasileiros e, até hoje, é a Bíblia mais popular e querida entre os católicos, com versões para cada fase da vida: para as crianças: *Minha primeira Bíblia*, com a Turma da Mônica (2009); para os jovens: *Bíblia católica do jovem* (2012); para os estudiosos: *Bíblia Ave-Maria edição de estudos* (2011); para a terceira idade: *Bíblia Sagrada Ave-Maria – letra grande* (2009); existem também a versão luxo ilustrada e diversas versões para cada gosto e propósito.

Foto: Editora Ave-Maria

DUNGA
MISSIONÁRIO

"Quem deveria receber esta homenagem é a minha mãe, porque a *Bíblia Ave-Maria* foi apresentada a mim quando eu usava drogas. Ainda drogado, passava pelo quarto da minha mãe e ela dizia assim: 'Filho, dá para você ler o Salmo 90 para mim?'. Por quarenta vezes eu estive na Terra Santa e ela passou a ser um guia na minha mão. Todas essas quarenta vezes eu peregrinei com a *Bíblia Ave-Maria*."

AGUINALDO VIOLA
FIEL LEITOR DA BÍBLIA AVE-MARIA

"Sinto-me muito honrado por representar milhões de pessoas que fazem da *Bíblia Ave-Maria* o seu instrumento diário, que respiram a voz de Deus, que aplicam isso às comunidades no seu trabalho. A minha *Bíblia Ave-Maria* é de 1979. Obrigado à Editora Ave-Maria por ter participado tão ativamente da minha instrução."

Foto: Reprodução/WEB

PADRE ALBERTO GAMBARINI
PARÓCO DA IGREJA NOSSA SENHORA DOS PRAZERES E DIVINA MISERICÓRDIA

"Quero parabenizar a Editora Ave-Maria pelos sessenta anos da *Bíblia Ave-Maria*. Sessenta anos evangelizando o Brasil e colocando nas mãos das pessoas a Palavra viva, que toca os corações. Posso dar esse testemunho vivo da minha própria paróquia: há 37 anos, tomei a decisão, junto com o nosso conselho paroquial, de colocar na Missa a Bíblia nas mãos do povo. Isso provocou uma revolução, porque as pessoas começaram a descobrir que a Palavra traz vida e bênçãos. Quero agradecer à Editora Ave-Maria pela facilidade com que coloca nas mãos do povo de Deus o Livro Sagrado."

Foto: Editora Ave-Maria

PADRE EDUARDO DOUGHERTY, SJ
FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO SENHOR JESUS (ASJ)

"A *Bíblia Ave-Maria* tem sido muito importante para mim, pois ela me acompanhou e me acompanha em toda a minha vida sacerdotal. Louvado seja Deus pela homenagem, mas louvado seja Deus que fala conosco. Louvado seja por essa Bíblia, que tem sido instrumento na minha vida pessoal!"

IRMÃ LUIZA TECILLA,
VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SENHOR JESUS (ASJ)

"Nós gostávamos de ensinar a ler, a refletir, a mergulhar dentro da Palavra de Deus, porque é mergulhando nela que a gente vive e sente a presença do Nosso Senhor, Jesus."

Foto: Editora Ave-Maria

Áliston Monte e Mauricio de Sousa na cerimônia de celebração dos 60 anos da Bíblia Ave-Maria na Academia Paulista de Letras

SESSENTA ANOS DA PRIMEIRA BÍBLIA DO BRASIL SÃO CELEBRADOS COM JÚBILO

A publicação da primeira Bíblia católica do Brasil é um verdadeiro marco para a história do catolicismo no país. Isso posto, a Editora Ave-Maria celebrou com júbilo, no dia 28 de maio, na cidade de São Paulo (SP), nas dependências da Academia Paulista de Letras, os 121 anos de sua fundação e os sessenta anos da *Bíblia Ave-Maria*.

Durante a cerimônia, diversas pessoas foram homenageadas, representando todo o povo de Deus e por difundirem a Palavra nos grupos de oração, nas celebrações e pelos meios de comunicação social.

Katia Roldi, presidente da Renovação Carismática Católica do Brasil (RCC), uma das homenageadas, disse, em mensagem por vídeo, que a *Bíblia Ave-Maria* faz parte da história de todos os carismáticos do Brasil. "A RCC está completando cinquenta anos no Brasil e ao longo de todos esses anos a *Bíblia Ave-Maria* sempre esteve nas mãos dos carismáticos, ajudando-nos a ter uma intimidade com a Palavra e a saber conhecer a vontade de Deus".

Padre Luís Erlin, cmf, diretor-presidente Editora Ave-Maria, afirmou que "A editora presenteou a Igreja no Brasil com o maior de todos os bens, com o tesouro dos tesouros, a publicação da primeira Bíblia católica completa em nosso país. (...) desde então, a nossa Bíblia, foi ganhando espaço nos lares católicos. Quando se fala em Bíblia católica, logo se pensa na *Bíblia Ave-Maria*", concluiu. ●

Cerimônia na Academia Paulista de Letras celebrou os sessenta anos da *Bíblia Ave-Maria* e homenageou as pessoas que promovem a Bíblia no Brasil.

Foto: Editora Ave-Maria

O "PODER" QUE A BÍBLIA TEM

Foto: Reprodução/WEB

Em um encontro no Vaticano com membros da Sociedade Bíblica Americana, o Papa Francisco enumerou três elementos que caracterizam as Sagradas Escrituras e que as dotam do "poder de transformar a vida".

A Bíblia é viva e eficaz porque, "de fato, desde o princípio, 'Deus disse e foi'. E na plenitude dos tempos, Jesus nos deu palavras que 'são espírito e vida'", explicou o Papa.

"Com a Palavra, Ele deu nova vida a corações apagados, como o de Zaqueu e ao publicano Mateus". Assim, sublinhou que, quando o Senhor disse a esses personagens bíblicos "segue-me", eles o seguiram. Por isso, ressaltou a eficácia das Escrituras, sua leitura, e a oração a partir de sua meditação "não fica sem efeito".

A Bíblia, "como palavra que, imbuída do Espírito Santo, que dá a vida, comunica-nos Jesus que é a vida e, assim, torna fecunda nossa vida. Nenhum outro livro tem o mesmo poder (...)"

"Mediante sua palavra, conhecemos o Espírito que a inspirou: de fato, só no Espírito Santo pode ser verdadeiramente recebida, vivida e anunciada, porque o Espírito ensina tudo e recorda o que Jesus disse".

Em segundo lugar, "a Palavra de Deus é penetrante", destacou e prosseguiu: "É mel que dá a doçura consoladora do Senhor, mas também é espada que leva uma inquietude saudável ao coração. Com efeito, penetra o mais profundo e leva luz às áreas de sombra da alma. Cavando, purifica. O duplo corte dessa espada, em um primeiro momento, pode doer, mas

PALAVRA DO PAPA

na realidade é benéfico, porque amputa o que nos separa de Deus e do amor".

Por último, "a Palavra divina discerne os pensamentos e os sentimentos", assegurou o Santo Padre. "O Verbo de vida também é a verdade e sua palavra faz a verdade em nós, dissipando falsidades e duplicidades. As escrituras nos empurram continuamente a reorientar a rota da vida para Deus. Deixar-nos ler pela Palavra nos permite, assim, nos tornarmos 'livros abertos', transparências vivas da Palavra que salva, testemunhas de Jesus e anunciadores de sua novidade", acrescentou.

"De fato, a Palavra de Deus traz sempre novidade, é incapturável, foge de nossas previsões e, com frequência, rompe os nossos esquemas", disse. O Papa finalizou seu discurso desejando aos membros da delegação da Sociedade Bíblica Americana que "renovem a dedicação ao seu ministério bíblico pelo bem de tantos irmãos e irmãs".

Beato
Padre Eustáquio

Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

Saúde e Paz

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio
contato@padreeustaquio.com.br
(31) 3567-0314
padreeustaquio.com.br

O PODER SINTÉTICO DAS IMAGENS

◆ Fr. Sidney Machado, ofmcap ◆

Para falar do tema escolhi uma pequena placa de marfim esculpida em alto-relevo. Em dimensões limitadas (10,3 x 21,2 x 1,95 cm) convergem diversos mistérios da vida de Cristo, exemplificando como a linguagem simbólica consegue trazer, de modo imediato e simples, uma variedade de mensagens sobrepostas, sem fazer uso da palavra (figura 1).

No centro da composição está a cruz, que divide a superfície, dando espaço a quatro cenas (figura 2). Nela, Cristo crucificado aparece vestido com uma longa túnica sacerdotal de mangas longas, crucificado entre o Sol e a Lua, mas de olhos bem abertos (ressuscitado, figura 3). Sob a sua cabeça vemos a cartilha com os dizeres "Jesus de Nazaré, rei dos judeus" e a mão do Pai, que estende uma coroa de louros para coroar o Filho que, como único e verdadeiro mártir, vence definitivamente a morte. Seus pés se apoiam sobre um escabelo e um cálice apoiado sobre uma patena recolhe o sangue que corre de suas feridas. Sob o braço direito de Cristo vemos São João tendo em mãos o Evangelho e a Virgem Maria com o que poderia ser um vaso de mirra ou a réplica da Igreja do Santo Sepulcro. Em ambos os casos se faz referência à ressurreição de Cristo e ao nascimento da Igreja. Sob o braço esquerdo de Cristo vemos as três mulheres que levam mirra ao sepulcro. Elas são recebidas por um anjo que, sentado sobre a tumba, anuncia a ressurreição do Senhor. A construção circular atrás

Foto: Reprodução/WEB

Fig. 1 - Capa de evangeliário em marfim. Primeira metade do século XI, Museu de Cluny, Paris, França

Foto: Reprodução/WEB

Fig. 2 - Divisão da capa de evangeliário em marfim. Primeira metade do século XI, Museu de Cluny, Paris, França

Foto: Reprodução/WEB

Fig. 3 - Detalhe – centro da capa de evangeliário em marfim. Primeira metade do século XI, Museu de Cluny, Paris, França

do anjo é claramente a Igreja do Santo Sepulcro (figura 4).

Imediatamente acima dessa cena estão os doze apóstolos que, olhando para o alto, veem a Cristo, que ascende aos Céus elevado pelos anjos para ser recebido pela mão benevolente do Pai eterno.

Sobre o braço direito de Cristo vemos uma cena situada além do tempo. Nela vê-se Cristo sentado em um trono tendo ao fundo uma mandala adornada de estrelas. Ele é o Verbo do Pai, que com a mão esquerda segura o livro sigilado e com a direita fala e abençoa, sendo ladeado pelas quatro figuras dos seres vivos que o louvam em uma liturgia eterna, como aprendemos do livro do Apocalipse. Essa cena pode ser lida tanto como a presença de Cristo na glória como o seu retorno no fim dos tempos, a segunda e última vinda.

Foto: Reprodução/WEB

Fig. 4 - Detalhe – canto inferior direito da capa de evangeliário em marfim. Primeira metade do século XI, Museu de Cluny, Paris, França

O que impressiona nessa pequena capa de evangeliário é a sua grande densidade teológica. O escultor inicia pela Sexta-feira da Paixão, passando pelo domingo da ressurreição, pela ascensão do Senhor até chegar à liturgia eterna celebrada continuamente diante do trono e do altar celestes.

Não estamos diante de uma simples narração histórica, mas da proclamação da divindade de Cristo e de sua vitória definitiva sobre a morte

O cálice e a patena colocados aos pés da cruz situam todas as cenas dentro do mistério da liturgia e permitem que se faça uma leitura sacramental (figura 4).

Esse pequeno objeto proclama que aquilo que aconteceu historicamente no passado se torna atual pela ação do Espírito Santo na liturgia da Igreja. Durante a Missa, o Espírito nos faz contemporâneos desses mistérios e herdeiros da salvação. ●

BEATEK
SINOS E RELÓGIOS

TOK SINO III

• Reproduz o som dos sinos;
• Amplificador digital embutido;
• Gabinete que, além da fixação em rack, permite a colocação direta na parede ou sobre uma bancada;
• 4 Cornetas com Drivers;
• Teclas de atalho
• Entrada para Microfone;
• Entrada USB para músicas especiais das paróquias;
• Áudio embutido (SD Card);
• Alto falante de Retorno;
• Controlador de Relógios e de Sinos Tradicionais;
• Software desenvolvido com padrões internacionais;

MUITO MAIS QUE UM SINO ELETRÔNICO!

ENTRE EM CONTATO
3338-4606
98648-4220

BEATEK
SINOS E RELÓGIOS

WWW.BEATEK.COM.BR
RUA TENENTE ARY TARRAGÔ, 1432 - PORTO ALEGRE/RS

Imagens: Reprodução/WEB

COMER OU NÃO OS DOCES OFERECIDOS POR NÃO CATÓLICOS EM HOMENAGEM A SÃO COSME E DAMIÃO?

◆ Valdeci Toledo ◆

Antes de responder a essa pergunta, precisamos considerar que os santos Cosme e Damião, venerados na Igreja Católica, eram médicos, portanto adultos, não crianças. Segundo a antiga tradição, eles padeceram o martírio em Ciro, na Síria, e seu culto difundiu-se muito em toda a Igreja desde o século IV. Assim, eles não devem ser confundidos com as entidades que usam os mesmos nomes cultuadas em outras práticas religiosas distintas da católica.

CADA RELIGIÃO TEM SEUS COSTUMES E PRÁTICAS

A pergunta apresentada é muito interessante e nos leva a considerar que cada religião tem seus costumes e práticas e devemos respeitá-los, pois cada pessoa tem a liberdade de escolher a religião que quer praticar. Desse modo, para viver plenamente a fé escolhida é necessário ter conhecimento das práticas da própria religião. Esse conhecimento ajudará a perceber as razões dos ritos e práticas específicas da sua fé. Consideramos isso fundamental para não cair no perigo do sincretismo, que é a fusão de diferentes cultos ou doutrinas religiosas, com reinterpretação de seus elementos.

No aspecto do sincretismo, consideramos que o cristão católico não deve comer os alimentos rituais oferecidos por outras religiões, haja vista que cada prática religiosa porta consigo os fundamentos doutrinários da fé professada.

Uma pessoa que come os doces, ou outro alimento, sabendo que são uma oferenda de outra religião e faz isso com conhecimento de causa, e acredita nela, peca, pois pratica atos de outra religião, contrários à sua própria fé

Todavia, se uma pessoa come determinado alimento, que foi oferecido em algum ritual diferente de sua religião, mas não tinha conhecimento disso, ela não comete pecado, pois não tinha conhecimento de que esse alimento era uma oferenda.

No caso específico da devoção a Cosme e Damião, a Igreja Católica celebra esses dois santos lembrando que foram martirizados pelos perseguidores do cristianismo. Além disso, esses santos, que são venerados no catolicismo, foram médicos de profissão, ou seja, eram adultos, e não crianças, como aqueles venerados em outras religiões. Além disso, precisamos notar que a memória de São Cosme e São Damião, na Igreja Católica, acontece no dia 26 de setembro. Já a celebração das crianças gêmeas, também chamadas Cosme e Damião, não são as mesmas pessoas celebradas no âmbito católico e sua celebração acontece no dia 27 de setembro. Vemos aqui alguns sinais distintos das pessoas veneradas e das datas celebradas por cada religião, portanto é possível distinguir uma prática da outra.

Para concluir, apresentamos a oração proclamada pela Igreja Católica no dia da comemoração de nossos santos: “Ó, Deus, a comemoração dos mártires Cosme e Damião proclame a vossa grandeza, pois na vossa admirável providência lhes destes a glória eterna e os fizestes nossos protetores. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo”. ●

Foto: Reprodução/WEB

AFTAS

◆ Dr. Thiago Alvim Barreiro* ◆

Consideradas como a doença mais comum da mucosa oral em humanos, as aftas são lesões ulceradas da cavidade oral. Podem surgir na mucosa jugal (interior das bochechas), no interior dos lábios, nas gengivas, sob a língua ou no palato (céu da boca). Costumam ter aspecto esbranquiçado, com bordas elevadas e avermelhadas.

Sua causa é desconhecida. Pesquisas apontam que debilidade imunológica, estresse emocional, afecções nutricionais (por exemplo, carência de vitamina B12), doenças inflamatórias do aparelho digestivo (como doença de Crohn) e alguns medicamentos são fatores que podem contribuir para o desenvolvimento dessa patologia.

O sintoma mais comum é a dor, que geralmente se manifesta como uma ardência ou queimação na região da lesão e piora com o estímulo de comidas e bebidas quentes, condimentadas ou ácidas. Quando em maior número as aftas podem, inclusive, dificultar a ingesta de alimentos sólidos ou até mesmo líquidos.

Sintomas menos comuns são os sangramentos, surgimento de gânglios no pescoço (ínguas) e febre, podendo indicar ou não a presença de alguma outra patologia associada

O diagnóstico é feito com a realização da inspeção da cavidade oral durante o exame físico. Em raros casos, pode ser necessária uma biópsia da lesão para a investigação de outras doenças, conforme indicação médica.

A terapêutica baseia-se em quatro pilares: resolução do quadro agudo com a cicatrização completa das lesões, alívio dos sintomas (principalmente da dor), redução da duração e profilaxia contra episódios futuros.

DESSA FORMA, RECOMENDA-SE:

- higiene bucal diária e não agressiva, por meio da escovação com movimentos suaves e escovas com cerdas macias;
- optar por uma alimentação suave, buscando evitar bebidas e alimentos quentes, ácidos ou demasiadamente condimentados;
- evitar lesões com alimentos pontiagudos (como casca de pão) ou mordidas/mordiscadas na própria boca por meio da mastigação lenta e cuidadosa;
- fazer enxágues orais à base de clorexidina 0,1% ou aplicação de laser odontológico de baixa potência para auxílio na cicatrização das feridas e controle da dor;
- utilizar medicamentos analgésicos ou anti-inflamatórios via oral ou de aplicação tópica (ex.: lidocaína viscosa) sob recomendação médica;
- quebrar pedaços de gelo e deixá-los derreter na boca para alívio da dor.

DEVE-SE BUSCAR UM MÉDICO NOS SEGUINTES CASOS:

- lesões maiores do que 1 cm;
- crises recorrentes e frequentes;
- dificuldade importante na deglutição de alimentos sólidos e líquidos;
- dor refratária às medidas recomendadas;
- duração do quadro maior do que três semanas;
- lesões nos lábios;
- presença de sintomas de febre (temperatura axilar acima de 37,5 °C) e/ou gânglios no pescoço (ínguas). ●

***Doutor Thiago Alvim Barreiro** é médico, graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; especialista em Cirurgia Geral pelo Hospital e Maternidade Celso Pierro e 2º Tenente Médico do Exército Brasileiro.

Foto: ShutterStock

CONHECENDO UM POUCO MAIS DA EXORTAÇÃO APOSTÓLICA *Amoris Laetitia*, DO PAPA FRANCISCO

◆ Pe. José Carlos Pereira ◆

A *Amoris Laetitia*, do Papa Francisco, é a sua terceira exortação apostólica. Nela o Papa trata sobre o amor na família. O termo "*Amoris Laetitia*" é latino e numa tradução livre podemos dizer que é a "alegria do amor".

Esse é o Papa da alegria. Depois de promulgar uma exortação sobre a alegria do Evangelho, ou a alegria de evangelizar (*Evangelii Gaudium*), a *Amoris Laetitia* mergulha numa das células mais importantes da sociedade e fala sobre a alegria do amor na família.

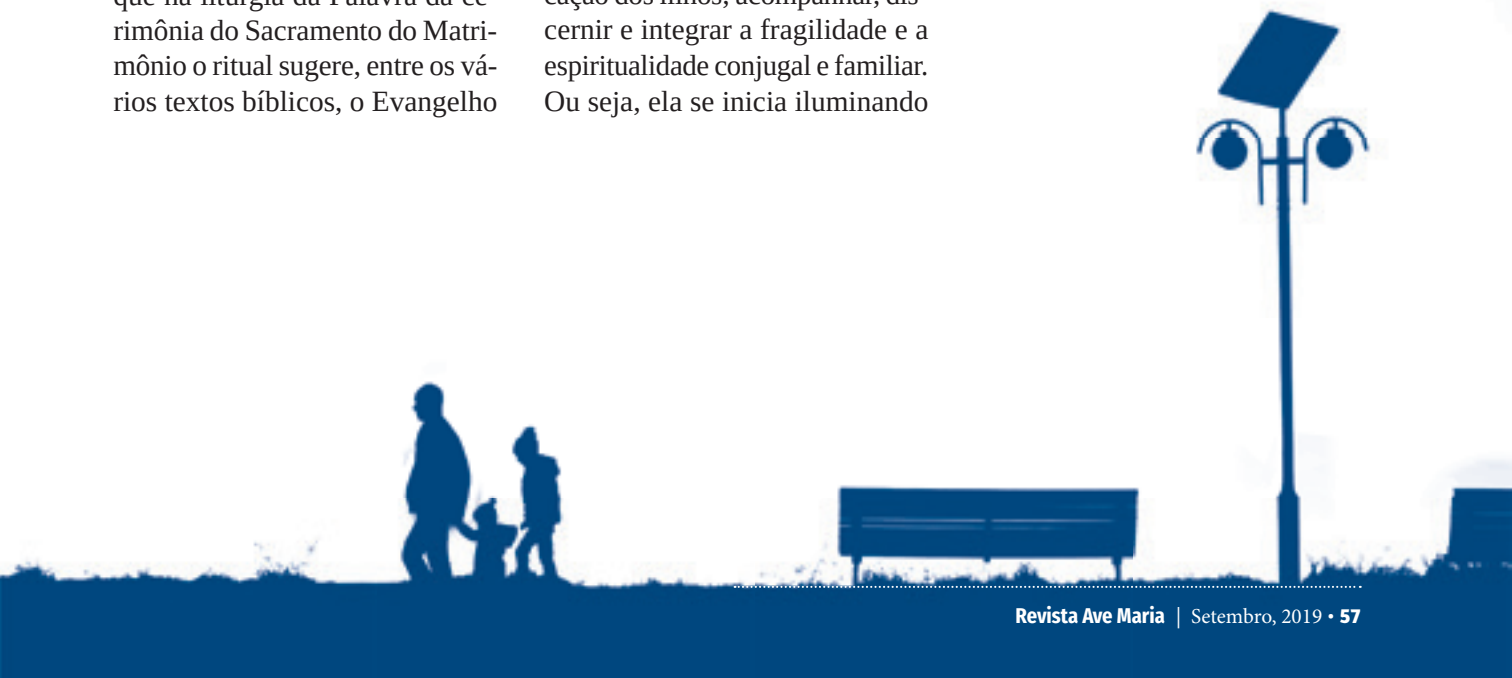
"Exortação" significa, entre outras coisas, encorajamento, estímulo, conselho ou advertência. Ou seja, o Papa Francisco busca, por meio dessa bela exortação, encorajar e estimular as famílias e os que pretendem constituir família a viverem nela o amor na alegria, ou a experimentar a alegria do amor. Olhando por esse viés, podemos perceber de antemão a beleza dessa exortação. Destaco que ela não é uma reprimenda às famílias, mas é alerta e alento para que a família não pereça por falta de amor. O amor é a grande rocha que a alicerça. Não é por acaso que na liturgia da Palavra da cerimônia do Sacramento do Matrimônio o ritual sugere, entre os vários textos bíblicos, o Evangelho da casa construída sobre a rocha (Mt 7,24-27). Assim, a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* busca exortar esse amor que fundamenta os relacionamentos matrimoniais constituidores da família.

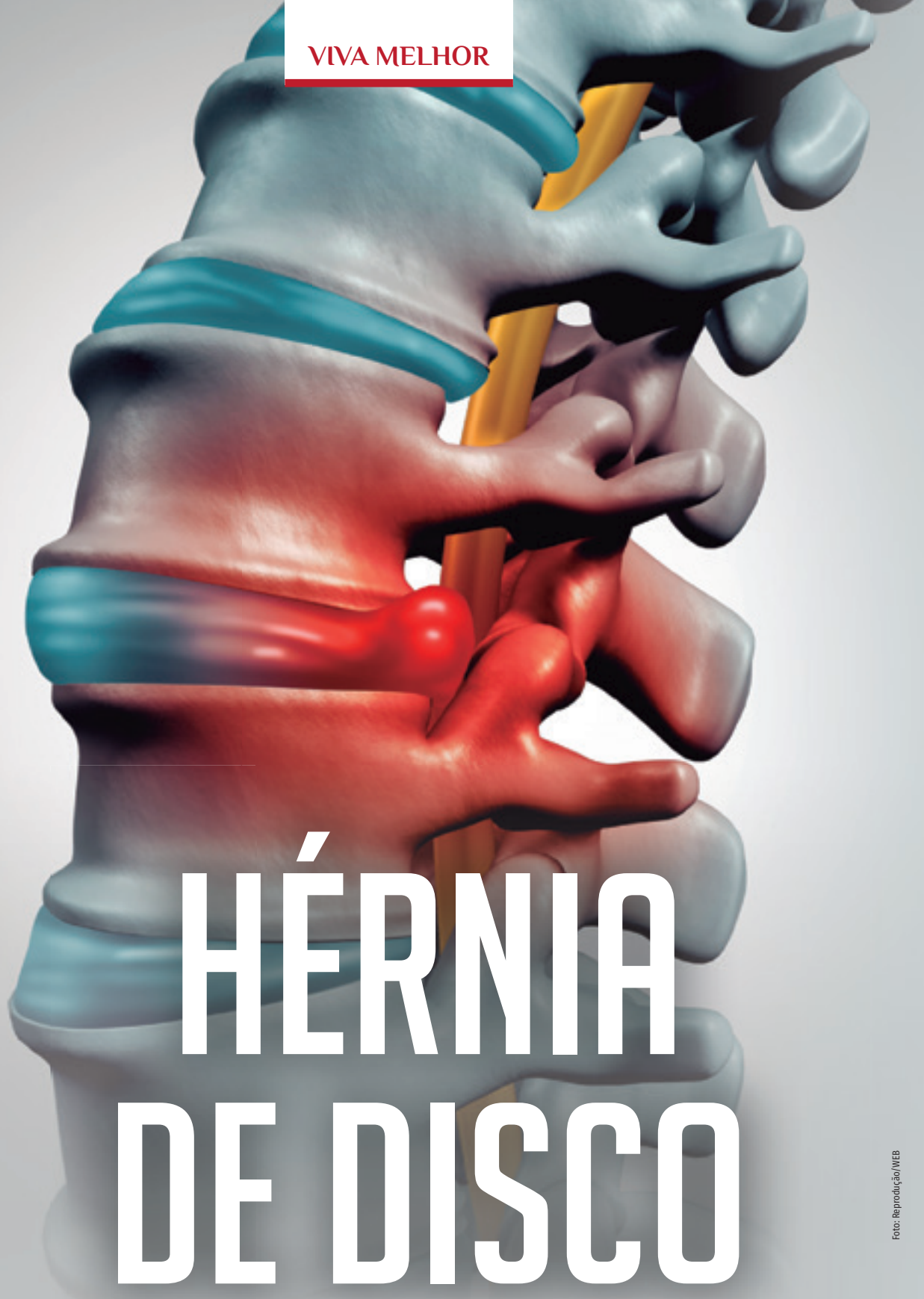
A *Amoris Laetitia* é uma exortação apostólica pós-sinodal, ou seja, é o resultado do Sínodo das Famílias, que aconteceu em Roma. A publicação da *Amoris Laetitia* se deu em 8 de abril de 2016

A estrutura dessa exortação se divide em nove capítulos e cada um deles trata de um aspecto relevante da família e seus desdobramentos, ou de elementos fundamentais para a solidificação da família. A exortação está assim composta em suas temáticas: à luz da Palavra; a realidade e os desafios das famílias; o olhar fixo em Jesus: a vocação da família; o amor no Matrimônio; o amor que se torna fecundo; algumas perspectivas pastorais; reforçar a educação dos filhos; acompanhar, discernir e integrar a fragilidade e a espiritualidade conjugal e familiar. Ou seja, ela se inicia iluminando a família com a Palavra de Deus, ou com um olhar para a família à luz da Palavra, mostrando que ela não se trata apenas de uma instituição social, mas de algo sagrado, e se conclui com a espiritualidade conjugal, um fator importante para a família estreitar seus laços de unidade e se fortalecer em Deus e não se apegar a outros valores que comumente tendem a determinar os rumos das relações familiares na sociedade.

Porém, a exortação merece destaque devido à possibilidade concedida a divorciados que estão numa nova união de receber a Comunhão, de ser padrinhos e dar catequese, entre outras ações pastorais. Portanto, vale destacar que não se trata de uma regra geral, mas da possibilidade da permissão a critério dos bispos, que devem acompanhar e orientar cada caso, mas o mais importante é saber que essa possibilidade inclusiva já existe a partir dessa exortação apostólica.

Se você gostou destes apontamentos, procure conhecer mais a Exortação Apostólica Pós-sinodal *Amores Laetitia* e ajude a orientar pessoas que desconhecem o seu conteúdo. ●





HÉRNIA DE DISCO

◆ Dr. André Marques Mansano* ◆

Foto: Reprodução/WEB

Sabemos que as dores lombares representam a maior causa de incapacidade no mundo, e uma das causas mais importantes, embora não a mais frequente, das dores lombares são as populares hérnias de disco.

EM PRIMEIRO LUGAR, O QUE SÃO HÉRNIAS DE DISCO? O QUE É DE FATO O "DISCO"?

O disco intervertebral é uma estrutura que, como o próprio nome diz, é um disco que fica entre as vértebras, funcionando como um amortecedor. Ocorre que o disco intervertebral recebe nutrientes através da corrente sanguínea de um modo pouco eficaz. Isso o torna susceptível a degenerações desde a adolescência.

ENTÃO, O QUE É A HÉRNIA DE DISCO?

De forma simplificada, a hérnia de disco é um deslocamento do disco intervertebral, usualmente para trás. Em alguns casos, esse deslocamento pode comprimir os nervos que saem da coluna e descem para a perna, causando dores lombares e nos membros inferiores.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

Para o diagnóstico correto de um paciente com hérnia de disco é fundamental que sejam realizados uma consulta médica e um exame físico específico. Características da dor, como localização, intensidade, fatores que pioram ou melhoram o quadro e dados do exame físico, ajudam de forma significativa a estabelecer o diagnóstico.

NÃO BASTA FAZER UMA RESSONÂNCIA?

Definitivamente, não! Embora a ressonância seja o melhor exame para visualizar uma hérnia de disco, nem sempre ela é capaz de apontar a causa da dor. Explico: há inúmeros estudos que demonstram que pacientes sem qualquer tipo de dor podem, sim, ter hérnias de disco documentadas em suas ressonâncias. Isso significa que há hérnias de disco que nem sequer provocam dores.

Muitas pessoas têm hérnias de disco e nem sabem

"Meu médico disse que o que tenho não é hérnia de disco, é uma protrusão." Bom, por definição, toda protrusão do disco é um tipo de hérnia. As hérnias são divididas em vários tipos (como hérnias protusas, hérnias extrusas etc.).

COMO É REALIZADO O TRATAMENTO DO PACIENTE COM HÉRNIA DE DISCO?

A primeira e mais importante mensagem é que o tratamento deve ser multidisciplinar.

O QUE ISSO SIGNIFICA?

Significa que vários profissionais devem atuar juntos para aumentar as chances de sucesso dele. A fisioterapia é fundamental e deve fazer parte de todo tratamento de hérnia de disco. Quando a fisioterapia não traz os efeitos que queremos, podemos utilizar o que chamamos de procedimentos minimamente invasivos. É possível, por exemplo, realizar infiltrações precisas ao lado do nervo comprimido pela hérnia, é possível até retirar parte da hérnia com um dispositivo específico, tudo sem cirurgia. Apenas em último caso é que pensamos em tratamento cirúrgico mais invasivo.

Por fim, deixo uma mensagem de esperança: estudos recentes demonstram que o nosso organismo é capaz de reabsorver grande parte das hérnias de disco. Receber o diagnóstico de ter hérnia de disco é chato, mas está longe de ser o fim do mundo. Há tratamentos efetivos para o problema. ●

***Doutor André Marques Mansano MD, Ph.D, FIPP, CIPS,** é membro do Comitê Científico da Sociedade Brasileira dos Médicos Intervencionistas em Dor e membro do Comitê de Educação do *World Institute of Pain*.

O TORRESMO DO ALEMÃO

◆ Pe. Agnaldo José ◆

Todos os anos, a paróquia onde trabalho realiza a festa da sua padroeira, Nossa Senhora das Dores. Além da novena, acontece a parte social, com *shows*, parque de diversões e barracas com comidas típicas de nossa região.

Neste ano, depois do primeiro fim de semana da festa, um dos nossos voluntários, responsável pela barraca do frango a passarinho, mandioca frita e torresmo, chamou-me e disse: "Padre, a nossa equipe não está conseguindo preparar tanta coisa para o povo comer. Você não conhece alguém que vende torresmo pré-frito? Assim ficaria mais fácil pra gente".

Um membro da comunidade me informou que, na cidade vizinha, um homem, apelidado de Alemão, vendia torresmo no seu açougue. Fui até lá. Ele me acolheu com muito carinho. Generoso, preparou um pouco para eu provar. Que delícia! Estava feliz com minha presença.

Há tempos ele não conversava com um padre. Então, perguntou: “Posso contar-lhe um milagre que aconteceu comigo?”. “Claro!”, respondi. Ele, então, começou a falar:“Sabe, padre, eu era um jovem que entristecia muito o coração de Jesus com meu comportamento, sobretudo com o vício da bebida. Comecei nos fins de semana. De repente, estava bebendo todos os dias. Quando me casei, tive o propósito de parar com essa vida, mas logo me vi mergulhado no álcool novamente. No primeiro ano de nosso casamento, minha esposa ficou grávida. Precisava de carinho e atenção, mas eu estava sempre distante dela. Até que aconteceu algo que nunca esperava: minha filha nasceu prematura e teve de ficar na maternidade. Meu coração estava tão endurecido que não arrumava tempo para ir vê-la. Ficava aqui, mergulhado neste comércio e na bebida. Mas, um dia, seu estado de saúde piorou muito e o pediatra mandou me chamar. Quando lá cheguei, ele me deu a notícia mais triste que um pai pode ouvir. Falou para me despedir de minha filha, pois ela estava muito mal. Havia apenas um por cento de chance de se salvar. Nessa hora, o desespero tomou conta de mim. Não tive coragem de entrar onde ela estava. Corri até o jardim do hospital, chorando muito, e me sentei num dos bancos. Fechei os olhos e comecei a rezar. Pedi para Jesus curar minha filha. Nesse momento, Ele falou ao meu coração. Pude ouvir nitidamente sua voz me dizendo ‘Você quer realmente que eu a cure? Olha como está sua vida! Perdida! A única coisa que você tem procurado é a bebida e os prazeres desse mundo. Se eu curar a menina, como ela vai viver sem o pai?’. Então, meus olhos se abriram. Fiz uma oração como nunca havia feito antes: ‘Jesus, tenha misericórdia de mim. Cure minha filha. Prometo nunca mais colocar bebida na minha boca’”.

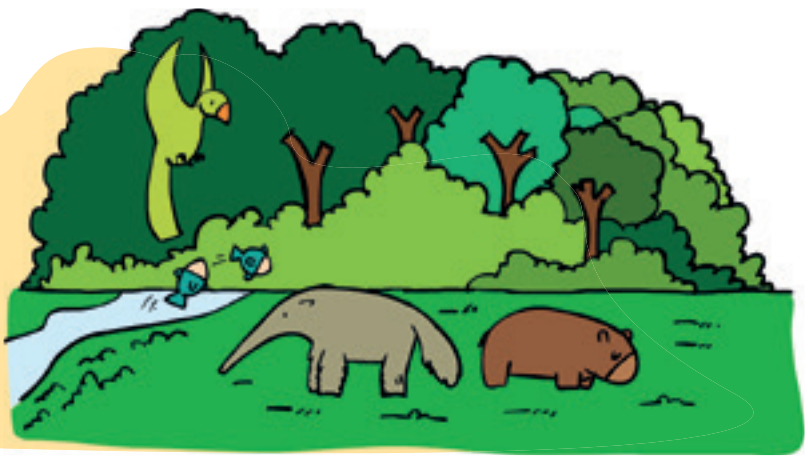
“E o milagre aconteceu, padre! Hoje, ela está com 8 anos de idade e eu com oito anos de sobriedade, graças a Deus!”

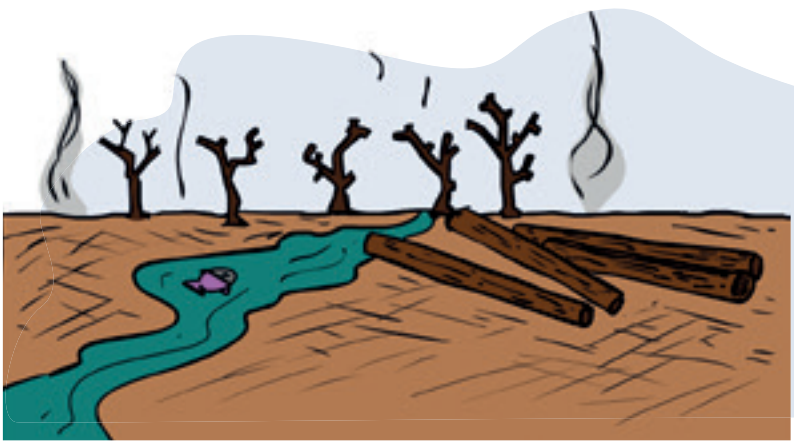
Quando Alemão terminou de contar sua conversão, lágrimas corriam dos meus olhos. Como foi bom ter ido comprar torresmo! Nesse momento, lembrei-me de uma frase de Santa Teresinha do Menino Jesus: “A fé em Deus nos faz crer no incrível, ver o invisível e realizar o impossível”. ●

AMAZÔNIA: PULMÃO DO MUNDO

No dia 5 de setembro, comemoramos o Dia da Amazônia. Você sabe por que ela é chamada por muitos de "Pulmão do Mundo"?

A Amazônia é chamada assim porque 50% do oxigênio da terra é produzido por ela, que tem em torno de 260 milhões de hectares. Além disso, nela vivem milhões de espécies animais e vegetais.





O ser humano vem destruindo a floresta amazônica. Está cortando milhões de árvores para utilizar a madeira, matando os animais, poluindo os rios etc.

O ILUSTRADOR:
O Encontro Infantil desta edição foi ilustrado por Fernando Tangi, *designer* e ilustrador. Seus trabalhos podem ser vistos também no *site*: www.storymax.me

Precisamos nos unir para defender a Amazônia e a natureza com carinho e utilizá-la com sabedoria.

ATIVIDADES

Veja os benefícios da floresta e pinte os desenhos com caneta hidrográfica, deixando-os bem bonitos.

A floresta nos dá:
menos calor e mais chuvas

A floresta nos dá:
animais

A floresta nos dá:
alimentos e remédios

A floresta nos dá:
móveis, utensílios, etc.

Leve cada animal à sua casa.

Lucielen Souza, *nutricionista*

NHOQUE DE BATATA

Foto: Reprodução/WEB

INGREDIENTES

- 1 kg de batata
- 1 ovo
- 1 colher (sopa) margarina
- 1 pitada de sal
- 1 xícara de farinha de trigo (ou até desgrudar a massa da mão)
- Faça o molho de sua preferência (ao sugo, bolonhesa, molho branco, quatro queijos)

MODO DE PREPARO

Cozinhe as batatas, descasque-as e amasse-as no espremedor de batatas ainda mornas. Coloque em uma bacia as batatas (já amassadas), o ovo, o sal, a margarina e a farinha de trigo e amasse tudo até desgrudar das mãos. Deixe uma panela com água para ferver com uma pitada de sal e um fio de óleo ou azeite. Enfarinhe a pia e vá fazendo um rolinho com a massa e cortando-o em pedacinhos. Coloque-os na água fervendo para cozinhar, assim que o nhoque subir está pronto para retirar. Deposite o nhoque no escorredor de macarrão e deixe escorrer. Depois disso, disponha num refratário. Misture o molho de sua preferência à massa. Dica: acrescente queijo ralado por cima para decorar. Bom apetite!

Valor calórico por porção: 132 kcal (uma concha cheia).

GELATINA RECHEADA

Foto: Reprodução/WEB

INGREDIENTES

RECHEIO

- 2 envelopes de gelatina incolor em pó
- 100 ml de água
- 1 xícara de leite
- 1 lata de leite condensado
- 1 caixa de creme de leite

GELATINA

- 250 ml de água quente
- 2 caixas de gelatina de morango
- 250 ml de água gelada

MODO DE PREPARO

RECHEIO

Misture a gelatina incolor em pó e a água. Leve ao fogo e mexa até dissolver a gelatina, mas não deixe ferver. No liquidificador, misture o leite, o leite condensado, o creme de leite e a gelatina dissolvida. Bata até ficar homogêneo. Despeje em uma forma de furo no meio, untada com óleo. Leve à geladeira por 1 hora.

GELATINA

Numa tigela, dissolva a gelatina de morango na água quente. Acrescente a água gelada e misture bem. Deixe a gelatina esfriar.

MONTAGEM

Desenforme o recheio da forma e reserve. Despeje a gelatina de morango na forma. Acomode o recheio na gelatina. Afunde um pouco o recheio na gelatina para que ela cubra a base do doce. Leve à geladeira por cerca de 4 horas.

Valor calórico por porção: 118 kcal (1 pedaço médio).

lucielen.souza@gmail.com

Revista Ave Maria

Agora você assina a revista que tem
mais de 121 anos de publicações
e ainda garante mais vantagens nas condições de pagamento

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Assinaturas:

bianual
(24 edições)
R$170
em até 3x sem juros

anual
(12 edições)
R$100
em até 2x sem juros

Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!

☐ Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

☐ Quero dar uma assinatura de presente
(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

CPF: E-mail:

Endereço: Número:

Bairro: CEP:

Cidade: Estado:

Data de nascimento: Telefone: ( )

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

CPF: E-mail:

Endereço: Número:

Bairro: CEP:

Cidade: Estado:

Data de nascimento: Telefone: ( )

Cole aqui:

Carta Resposta
9912281027-DR/SPM
AVE MARIA
CORREIOS

Revista Ave Maria

A primeira revista mariana do Brasil

CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECÍLIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

Remetente: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ **Estado:** _____

CEP: ☐☐☐☐☐ – ☐☐☐

PRODUTOS SAZONAIS 2020

Você mais próximo de Deus e da Igreja com os melhores produtos católicos do Brasil!

Conheça e aproveite as novidades em capas, acabamentos e outros detalhes exclusivos!

Siga-nos nas redes sociais:
Garanta os seus em: **www.avemaria.com.br**
ou na loja católica mais próxima de você!

AM
EDITORA AVE-MARIA
Compromisso com a Palavra de Deus

Mês da Bíblia
Somos tradição, confiança e qualidade. Somos as Bíblias da Editora Ave-Maria!
BÍBLIA SAGRADA AVE-MARIA
EDIÇÃO COMEMORATIVA
60 anos
20% de desconto
em todo o site
www.avemaria.com.br
frete grátis
para compras a partir de R$ 70,00 durante o mês de setembro.
EDITORA AVE-MARIA
60 anos DA BÍBLIA AVE-MARIA A 1ª BÍBLIA CATÓLICA DO BRASIL
* Promoção válida de 01/09 a 30/09/25, exclusiva no site www.avemaria.com.br